



Relatório SIGQ-ESTeSL  
2021/2022

**ÍNDICE**

NOTA INTRODUTÓRIA	7
1. A ESTeSL	8
1.1. BREVE APRESENTAÇÃO	8
1.2. O FUNCIONAMENTO	8
A) AS INSTALAÇÕES, A ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS, OS RECURSOS DISPONÍVEIS E O CLIMA ORGANIZACIONAL	8
B) PRINCIPAIS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO SOBRE O DESEMPENHO DE FUNÇÕES NO ENSINO POLITÉCNICO E A QUALIDADE GERAL DA FORMAÇÃO MINISTRADA	10
1.2.1. SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E DOS PONTOS FRACOS	11
1.2.2. PLANO DE AÇÃO	11
1.3. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	12
1.3.1. APRECIÇÃO DAS PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO COM RECOMENDAÇÕES E PROPOSTAS DE MELHORIA	12
A) ENQUADRAMENTO DA ORGANIZAÇÃO DA ESTeSL	12
B) ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO DOS DOCENTES	12
C) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA/ARTÍSTICA	13
D) QUALIFICAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE	17
1.3.2. REFLEXÃO SOBRE GRAU DE ADEQUAÇÃO DAS PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO, TENDO EM CONSIDERAÇÃO A FORMAÇÃO MINISTRADA	18
1.3.3. SÍNTESE DE PONTOS FORTES E FRACOS	19
1.3.4. PLANO DE AÇÃO GLOBAL DE MELHORIA DA INVESTIGAÇÃO NA ESTeSL	20
1.3.5. REFLEXÃO E COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS FACE AO ANO ANTERIOR	20
1.4. INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE	21
1.4.1. SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E DOS PONTOS FRACOS	23
1.4.2. PLANO DE AÇÃO	23
1.5. INTERNACIONALIZAÇÃO	25
1.5.1. SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E DOS PONTOS FRACOS	26
1.5.2. PLANO DE AÇÃO	26
2. O ENSINO	27
2.1. A PROCURA DOS CURSOS	27
2.1.1. 1º CICLO DE ESTUDOS	27

2.1.2. 2º CICLO DE ESTUDOS.....	28
2.2. O FUNCIONAMENTO DOS CURSOS .....	29
2.3. AS UNIDADES CURRICULARES .....	31
2.3.1. 1º CICLO DE ESTUDOS.....	31
2.3.2. 2º CICLO DE ESTUDOS.....	35
3. A EMPREGABILIDADE.....	39
3.1. SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E DOS PONTOS FRACOS .....	39
3.2. PLANO DE AÇÃO .....	39
4. ANÁLISE SWOT .....	41
4.1. PONTOS FORTES .....	41
4.2. PONTOS FRACOS.....	41
4.3. OPORTUNIDADES .....	41
4.4. CONSTRANGIMENTOS.....	42
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	43
6. REFERENCIAIS .....	41
7. ANEXOS.....	55

**ÍNDICE DE TABELAS**

TABELA 1 – EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE PARTICIPAÇÃO NA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DA ESTESL 2019-2021 .....	9
TABELA 2 – ÁREAS DE INVESTIGAÇÃO DO H&TRC - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE E TECNOLOGIA.....	13
TABELA 3 – NÚMERO DE PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA SUBMETIDOS A PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO .....	13
TABELA 4-PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO EM CURSO NO H&TRC, 2021 E 2022.....	14
TABELA 5 – NÚMERO DE PUBLICAÇÕES EM LIVRO E CAPÍTULOS DE LIVROS .....	15
TABELA 6 – NÚMERO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS EM REVISTAS INTERNACIONAIS .....	15
TABELA 7– NÚMERO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS EM REVISTAS NACIONAIS .....	15
TABELA 8 – NÚMERO DE ARTIGOS INDEXADOS .....	16
TABELA 9 – PUBLICAÇÕES PELO SISTEMA DE QUADRIIS .....	16
TABELA 10– NÚMERO DE COMUNICAÇÕES EM EVENTOS INTERNACIONAIS .....	16
TABELA 11 – NÚMERO DE COMUNICAÇÕES EM EVENTOS NACIONAIS.....	17
TABELA 12 – UTILIZAÇÃO DO REPOSITÓRIO DO IPL: PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ESTESL NO REPOSITÓRIO .....	17
TABELA 13 – HABILITAÇÃO QUALIFICADA DOS DOCENTES E TIPO DE VÍNCULO À ESTESL (2017-2022).....	17
TABELA 14 – NÚMERO DE JÚRIS PARA ATRIBUIÇÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA.....	18
TABELA 15 – EVOLUÇÃO DO Nº DE REUNIÕES CIENTÍFICAS E EVENTOS .....	22
TABELA 16 – EVOLUÇÃO DO Nº DE AÇÕES E DA PARTICIPAÇÃO NAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE.....	22
TABELA 17 – ENTIDADES EMPREGADORAS: AVALIAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DOS LICENCIADOS DA ESTESL (2021/2022) .....	22
TABELA 18 – MOBILIDADE INTERNACIONAL NA ESTESL 2021/2022.....	25
TABELA 19 – TAXA DE COLOCAÇÃO DOS CANDIDATOS NAS VAGAS DOS CURSOS DA ESTESL, CNA RG (1ª FASE) 2021/22.....	27
TABELA 20 – ALGUNS INDICADORES RELATIVOS AO CONTINGENTE GERAL DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR NA ESTESL EM 2021/22 .....	27
TABELA 21 – TAXA DE OCUPAÇÃO DAS VAGAS DOS CURSOS DA ESTESL NA CNAES (1ª FASE) 2021/2022 .....	28
TABELA 22 – RESULTADOS DA TAXA DE RESPOSTA DOS ESTUDANTES POR ANO CURRICULAR DE MATRÍCULA (2021/2022) .....	29

TABELA 23 – RESULTADOS DA TAXA DE RESPOSTA DOS ESTUDANTES DO 1º E 2º CICLO POR CURSO (2021/2022).....	29
TABELA 24 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CURSOS E DOS DOCENTES PELOS ESTUDANTES (2021/2022) .....	30
TABELA 25 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS DO FUNCIONAMENTO DAS LICENCIATURAS PELOS ESTUDANTES, 1º SEMESTRE (2021/2022) .....	31
TABELA 26 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS DO FUNCIONAMENTO DAS LICENCIATURAS PELOS ESTUDANTES, 2º SEMESTRE (2021/2022) .....	31
TABELA 27 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS DOCENTES DAS LICENCIATURAS PELOS ESTUDANTES, 1º SEMESTRE (2021/2022) .....	32
TABELA 28 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS DOCENTES DAS LICENCIATURAS PELOS ESTUDANTES, 2º SEMESTRE (2021/2022) .....	33
TABELA 29 – SÍNTESE DOS RESULTADOS DA APRECIACÃO GLOBAL DAS UC PELOS RESPONSÁVEIS DAS UNIDADES CURRICULARES, NAS LICENCIATURAS (2021/2022) .....	34
TABELA 30 – SÍNTESE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES NO RELATÓRIO ANUAL DE CURSO (RAC), NAS LICENCIATURAS (2021/2022).....	34
TABELA 31– RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS MESTRADOS PELOS ESTUDANTES, 1º SEMESTRE (2021/2022).....	35
TABELA 32 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS MESTRADOS PELOS ESTUDANTES, 2º SEMESTRE (2021/2022).....	35
TABELA 33 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS DOCENTES DOS MESTRADOS PELOS ESTUDANTES, 1º SEMESTRE (2021/2022) .....	36
TABELA 34 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS DOCENTES DOS MESTRADOS PELOS ESTUDANTES, 2º SEMESTRE (2021/2022) .....	37
TABELA 35 – SÍNTESE DOS RESULTADOS DA APRECIACÃO GLOBAL DAS UC PELOS RESPONSÁVEIS DAS UNIDADES CURRICULARES, NOS MESTRADOS (2021/2022) .....	37
TABELA 36 – SÍNTESE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES NO RELATÓRIO ANUAL DE CURSO (RAC), NOS MESTRADOS (2021/2022) .....	38
TABELA 37-TAXA DE DESEMPREGO DOS DIPLOMADOS, POR CURSO, 2021 .....	39

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DO VALOR MÉDIO GLOBAL DOS INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO DA ESTeSL (2019/20 A 2021/22).....	9
GRÁFICO 02 – EVOLUÇÃO Nº DE PROTOCOLOS (2018/19 A 2021//2022).....	21
GRÁFICO 3 - CANDIDATOS, VAGAS E MATRICULADOS NO 2º CICLO DE ESTUDOS (2021/2022).....	28

GRÁFICO 4 – Nº DE UNIDADES CURRICULARES NÃO CONSIDERADAS NO RELATÓRIO ANUAL DE  
CURSO NAS LICENCIATURAS (2021/2022).....34

### **Nota Introdutória**

No âmbito da estratégia institucional para a melhoria contínua da qualidade, que envolve estudantes, diplomados, funcionários docentes e não docentes e parceiros estratégicos, a ESTeSL apresenta os principais resultados do Sistema Interno de Garantia da Qualidade no ano letivo 2021/2022.

As fontes deste relatório são os Relatórios de Atividades da ESTeSL de 2021 e 2022, os relatórios da plataforma informática COMQUEST e a página eletrónica da Direção-Geral do Ensino Superior.

## 1. A ESTeSL

### 1.1. BREVE APRESENTAÇÃO

No ano letivo 2021/22, a ESTeSL serviu 1966 estudantes, disponibilizou 9 Licenciaturas e 10 Mestrados, todos acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e 8 Cursos não conferentes de grau, e contou com o apoio de 200 docentes (125,20 ETI) e 39 funcionários não docentes.

Estatutariamente são órgãos da ESTeSL, o Conselho de Representantes, o Presidente, o Conselho Técnico-Científico, o Conselho Pedagógico, o Conselho Consultivo e a Comissão de Ética.

A gestão técnica e administrativa da ESTeSL assenta em quatro Divisões que apoiam os órgãos da ESTeSL, os projetos, os departamentos e o Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia (H&TRC).

A ESTeSL ocupa as atuais instalações desde 2001 e dispõe atualmente de 14 salas de aula direcionadas à componente teórica e teórico-prática e 2 salas de aulas de informática; 59 laboratórios e 18 áreas técnicas de apoio; 1 anfiteatro (154 lugares); 81 gabinetes para o corpo docente e não docente e para atividades técnicas e administrativas; 2 salas de reunião e de trabalho; 3 salas de estudo e 1 sala de informática para estudantes; 1 biblioteca; 1 cafetaria; 3 salas da Associação de Estudantes; 1 loja de Imagem da Associação de Estudantes; 1 sala das Tunas e 1 parque de estacionamento coberto.

Existem ainda os seguintes espaços comuns partilhados com a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa: 1 Auditório (384 lugares); 1 Espaço Multiusos; 1 Refeitório e Espaços exteriores.

### 1.2. O FUNCIONAMENTO

#### A) AS INSTALAÇÕES, A ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS, OS RECURSOS DISPONÍVEIS E O CLIMA ORGANIZACIONAL

De acordo com a avaliação da satisfação realizada no ano letivo 2021/22, a perceção global dos estudantes, dos docentes e dos não docentes foi satisfatória em relação à qualidade dos serviços e recursos materiais disponibilizados pela ESTeSL que apoiam a aprendizagem e todas as atividades científicas e pedagógicas existentes, como a seguir se detalhará.

Esta auscultação ocorreu através de inquéritos distintos, por grupo de destinatários, disponibilizados por via eletrónica, e que colocam questões, cujas respostas são efetuadas com recurso a uma escala de 1 a 5, em que 1 significa "muito insatisfeito" e 5 "muito satisfeito".

Na Tabela 1 verifica-se que, no ano letivo 2021/22, foram os não docentes (75,7%) e os docentes (46,3%) que mais participaram na resposta ao inquérito. Os estudantes tiveram uma participação pouco expressiva (26,1%).

Nos últimos três anos, destaca-se a tendência crescente na participação dos não docentes e dos docentes e a tendência decrescente na participação dos estudantes (tabela 1).

TABELA 1 – EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE PARTICIPAÇÃO NA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DA ESTeSL 2019-2021

Participantes (ordem alfabética)	2019/20	2020/21	2021/22
Docentes	38,7%	30,0%	46,3%
Estudantes	59,2%	51,0%	26,1%
Não docentes	52,4%	60,5%	75,7%

Fonte: Relatórios de dados do COMQUEST

No ano letivo 2021/22, a média global de resultados obtida por grupo de inquiridos é positiva, uma vez que é superior ao ponto médio da escala de avaliação de respostas (3 na escala de 1 a 5), contudo, existem itens avaliados negativamente (isto é, com valores médios de resposta abaixo de 3) pelos estudantes e pelos não docentes (anexo 1).

Na avaliação realizada em 2021/22, os três grupos de inquiridos apresentam valores médios globais de resposta, aos respetivos inquéritos, acima dos 3,43 (Gráfico 1). Os inquiridos que apresentam os resultados médios mais elevados são os docentes (3,97) seguidos dos Estudantes (3,70). Os não docentes são os que apresentam o valor médio de resposta mais baixo (3,43).

Os resultados médios globais dos inquéritos nos últimos três períodos de avaliação apresentam pouca variação (Gráfico 1)



GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DO VALOR MÉDIO GLOBAL DOS INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO DA ESTeSL (2019/20 A 2021/22)

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

No que diz respeito às **instalações** disponibilizadas, os resultados médios mais elevados são os dos docentes (3,8) seguidos pelos estudantes (3,63) e pelos não docentes (3,46).

Neste âmbito, refira-se o resultado médio dos docentes em relação à **qualidade dos espaços pessoais** de trabalho (4,06), bem como o resultado médio dos estudantes relativamente aos locais disponíveis para estudar (3,57).

Relativamente aos **materiais e equipamentos** (laboratoriais, audiovisuais, informáticos, etc.) que a ESTeSL disponibiliza, o grupo de respondentes que exprime maior nível médio de satisfação é o dos docentes (4,27), seguido dos estudantes (3,75). Com um resultado ligeiramente inferior (3,61), encontra-se o grupo dos não docentes.

Quanto ao **acesso à informação** (recursos pedagógicos, serviços de biblioteca e informação disponível), o valor médio de satisfação dos estudantes é o mais elevado (4,28), seguido do dos docentes (3,55) e, por último, do dos não docentes (3,54).

No que diz respeito à satisfação com o **horário e a carga horária**, os resultados médios mais elevados são os dos não docentes (4,19), seguidos pelos docentes (3,65). A organização do horário de aulas foi onde se verificou o resultado médio mais baixo dos estudantes (2,95).

Quanto aos serviços disponibilizados pela ESTeSL, o resultado médio dos estudantes em relação à adequação e qualidade dos **serviços académicos** e dos serviços de **Biblioteca e hemeroteca** foi positivo, com resultados de 3,85 e 4,28, respetivamente.

Em relação aos **serviços de cantina e bar**, os resultados médios dos estudantes são superiores (3,58) aos dos não docentes que atingem avaliações negativas em relação “às instalações de bar existentes” (2,71) e em relação ao “local onde podem fazer as suas refeições” (2,25). Este último constitui o valor médio mais baixo da satisfação expressa pelos não docentes.

O item da **higiene e limpeza das instalações** é também avaliado negativamente pelos não docentes (2,52).

Em relação ao **clima organizacional**, o “relacionamento com os estudantes” constitui o item que mais se destaca positivamente na avaliação efetuada pelos não docentes (4,36). Estes encontram-se também satisfeitos com o ambiente de trabalho em equipa (4,07), a qualidade das relações humanas com os docentes (3,89) e com a chefia direta (3,86). Nos resultados dos docentes, destacam-se os das “relações humanas entre os docentes do departamento/área científica” (4,07), os do “espírito de equipa entre os docentes do curso” (3,99) e os relativos à “articulação interdisciplinar entre o corpo docente” (3,69).

Inquiridos sobre o **apoio dos órgãos de gestão**, os docentes apresentam uma avaliação mais favorável do que os não docentes sobre a resolução de problemas profissionais (3,88 e 3,04, respetivamente). Ao nível da **progressão de carreira e desenvolvimento pessoal**, os docentes apresentam uma avaliação superior à dos não docentes (3,51 e 2,71, respetivamente).

No que diz respeito à satisfação em relação à **formação contínua**, os resultados médios dos não docentes são negativos (2,89).

#### **B) PRINCIPAIS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO SOBRE O DESEMPENHO DE FUNÇÕES NO ENSINO POLITÉCNICO E A QUALIDADE GERAL DA FORMAÇÃO MINISTRADA**

O grau de satisfação pelo desempenho de funções no ensino politécnico é positivo, sendo os resultados médios expressos pelos docentes (3,91) superiores aos dos não docentes (3), cujos resultados se situam no ponto médio da escala de respostas.

Os estudantes avaliam positivamente as competências atribuídas pelo curso e a sua qualidade em geral, com resultados médios de 3,96 e 3,89, respetivamente.

### **1.2.1. SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E DOS PONTOS FRACOS**

#### **PONTOS FORTES:**

- 1) Avaliação positiva do funcionamento dos serviços da ESTeSL, por estudantes, docentes e não docentes;
- 2) Competências adquiridas pelos estudantes;
- 3) Acesso a meios informáticos;
- 4) Qualidade dos espaços físicos de trabalho dos docentes;
- 5) Apoio dos órgãos de gestão nos problemas pessoais e profissionais dos docentes;
- 6) Bom ambiente de trabalho;
- 7) Avaliação da satisfação centralizada no COMQUEST.

#### **PONTOS FRACOS:**

- 1) Horários dos estudantes;
- 2) Carga horária global do curso;
- 3) Programa de Formação dos colaboradores não docentes disponibilizado pelo IPL;
- 4) Apoio dos órgãos de gestão na progressão na carreira dos colaboradores não docentes;
- 5) Qualidade dos serviços de Bar e Refeitório;
- 6) Serviços de higiene e limpeza das instalações, serviços de vigilância e segurança;
- 7) Baixa adesão aos inquéritos de satisfação por parte dos estudantes.

### **1.2.2. PLANO DE AÇÃO**

- 1) Esforço redobrado, por parte do CP e do CTC e da Presidência, na elaboração dos horários dos estudantes;
- 2) Levantamento de necessidades de formação para o pessoal não docente e envio de plano de formação ao IPL;
- 3) Identificação, por parte dos Serviços de Logística, Ambiente e Segurança, dos aspetos a melhorar nos serviços de limpeza, segurança e bar e comunicação à Presidência;
- 4) Atuação dos órgãos competentes na sensibilização dos Estudantes sobre a importância da adesão na resposta aos questionários da avaliação da satisfação;
- 5) Apresentação dos resultados dos questionários da avaliação da satisfação.

### **1.3. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

#### **1.3.1. APRECIÇÃO DAS PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO COM RECOMENDAÇÕES E PROPOSTAS DE MELHORIA**

##### **A) ENQUADRAMENTO DA ORGANIZAÇÃO DA ESTeSL**

No âmbito da revisão dos estatutos da ESTeSL, pelo seu Conselho de Representantes, foi efetuada uma reestruturação da estrutura orgânica estatutária da ESTeSL. A nova estrutura foi aprovada em reunião do CR de 19 de outubro de 2019, e publicada no Diário da República n.º 46, II Série, de 5 de março de 2020. Esta nova estrutura entrou em vigor em julho de 2020 e tem a seguinte constituição:

- Departamento das Ciências do Diagnóstico, Terapêutica e Saúde Pública;
- Departamento das Ciências Exatas, da Vida, Sociais e Humanas
- Departamento das Ciências de Terapia e Reabilitação.

De acordo com circular informativa nº 11 de 03-05-2018, a ESTeSL organiza as áreas do saber que contribuem para o desenvolvimento dos seus projetos/cursos nas áreas científicas seguintes:

- Ciências Biomédicas;
- Ciências da Farmácia;
- Ciências da Fisiologia Clínica;
- Ciências da Fisioterapia;
- Ciências da Imagem Médica e Terapia;
- Ciências da Nutrição;
- Ciências da Ortoprotesia;
- Ciências da Vida e da Saúde;
- Ciências da Visão e Ortóptica;
- Ciências do Ambiente;
- Ciências Exatas;
- Ciências Sociais e do Comportamento.

##### **B) ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO DOS DOCENTES**

A ESTeSL continuou, no ano letivo 2021-2022, a incentivar a participação ativa dos seus docentes e estudantes em projetos de investigação. À semelhança dos anos anteriores, os docentes da ESTeSL desenvolveram atividade de I&D integrados no Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (H&TRC - Health & Technology Research Center), Grupo de Investigação do ISEL/IPL, mas também em Centros ou Grupos de Investigação Externos Nacionais reconhecidos pela FCT e Internacionais.

O Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (H&TRC), aprovado pela FCT, em 2019, organizou-se em quatro áreas de investigação que partilham o estudo das tecnologias da saúde, da saúde e do bem-estar, tal como consta da tabela 2.

TABELA 2 – ÁREAS DE INVESTIGAÇÃO DO H&amp;TRC - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE E TECNOLOGIA

Áreas	Âmbitos de Investigação
Ambiente e Saúde	Estudo dos fatores de risco presentes no ambiente
Genética e Metabolismo	Aprendizagem, ensino e investigação em genética e bioquímica
Gerontologia e Saúde Geriátrica	Aprendizagem, ensino e investigação em gerontologia e saúde geriátrica
Radiação e Saúde	Ferramentas de diagnóstico e terapia com radiação

A participação dos docentes a tempo integral da ESTeSL/IPL em centros de investigação externos à ESTeSL a nível nacional tem sido uma constante ao longo dos últimos anos. A diminuição do número de docentes a tempo integral em centros não reconhecidos pela FCT pode dever-se à deslocação dos docentes para o recém-criado H&TRC ou para outros centros avaliados pela FCT, decorrente também da crescente qualificação do corpo docente. A participação de docentes em centros de investigação internacionais manteve-se, nomeadamente, na colaboração de docentes com o Centro de Investigação em Saúde de Angola; o *RNA therapeutics Institute da University of Massachusetts (USA)*; *Department of Clinical Science Intervention and Technology, Karolinska Institutet (Sweden)*, entre outros.

### C) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA/ARTÍSTICA

#### i. PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO FINANCIADOS

Relativamente a **projetos financiados por entidades externas** (FCT, Horizonte 2020, LaCaixa, Portugal 2020, Lisboa 2020, FCT Aga Khan, EOSC, HES-SO EEA Grants, NIH, Norwegian Research Council; AXA, entre outros) em que os docentes da ESTeSL estão envolvidos, quer como coordenadores de projeto quer como elementos da equipa, verifica-se uma tendência de aumento do número de projetos submetidos. No entanto, este é um indicador que depende do número de *calls* de interesse do mercado de financiamento. Dos 54 projetos submetidos em 2022, 16 conseguiram obter financiamento (Tabela 4). Muitos destes projetos são desenvolvidos na ESTeSL, outros são desenvolvidos na ESTeSL em parceria com outras instituições nacionais e/ou estrangeiras, outros ainda são desenvolvidos noutras instituições, mas a filiação ESTeSL-IPL consta dos docentes que neles colaboram e/ou coordenam.

Ainda em termos de financiamento, há também o **financiamento interno** através do programa de financiamento promovido pelo IPL, o IDI&CA. Nos últimos 5 anos, o número de projetos financiados por este programa variou entre 12 e 19 projetos (Tabela 3).

TABELA 3 – NÚMERO DE PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA SUBMETIDOS A PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO

Projetos	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Submetidos na condição de</b>					
Proponente	36 (27 IDI&CA)	31 (17 IDI&CA)	42 (21 IDI&CA)	29 (22 IDI&CA)	32 (19 IDI&CA+1 IPL)

Parceiro	6	1	13	11	22
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>32</b>	<b>55</b>	<b>40</b>	<b>54</b>
<b>Resultado</b>					
Financiado	15 (8 IDI&CA)	12 (7 IDI&CA)	13 (9 IDI&CA +1 IPL)	19 (11 IDI&CA + 1 IPL)	16 (11 IDI&CA)
Não financiado	27	15	42	21	38
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>32</b>	<b>55</b>	<b>40</b>	<b>54</b>

Fonte: Relatório de Atividades da ESTeSL 2021 e 2022

Apesar do número de projetos submetidos em 2022 na condição de proponente ter sido superior ao de 2021, o número de projetos que obtiveram financiamento foi inferior.

O dinamismo na conceção e execução de atividade I&D é determinante para o desenvolvimento e consolidação do H&TRC e traduz-se no facto da maioria dos projetos I&D em curso durante o ano de 2021 terem sido iniciados neste ano ou no anterior.

TABELA 4-PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO EM CURSO NO H&TRC, 2021 E 2022

	2021	2022
<b>Ano de início</b>		
2016 ou antes	1	1
2017	1	1
2018	1	1
2019	2	1
2020	13	6
2021	18	19
2022		12
<b>Subtotal</b>	<b>36</b>	<b>41</b>
<b>Submetidos na condição de</b>		
Proponente	28	32
Parceiro	8	9
<b>Subtotal</b>	<b>36</b>	<b>41</b>
<b>Programa de financiamento</b>		
IDI&CA-IPL	20	27
IPL	3	
Lisboa 2020	0	
FCT	1	2
FCT- Aga Khan	1	1
Câmara Municipal de Lisboa	1	
IRSST: Inst. Recherche R-S Santé et Sécurité du Travail	1	1
EEA Grants Portugal	1	1
STAMI	1	
Cost Action	0	
H2020	0	
União Europeia	3	6
POAT	1	1
Programa Gilead Génese	1	1
Fundação Calouste Gulbenkian e Camões IP	1	

Portugal 2020	1	
Fundação La Caixa e Fundação Calouste Gulbenkian		1
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>41</b>

Fonte: Relatório de Atividades da ESTeSL 2022

Em 2022, embora prevaleçam os projetos I&D com financiamento proveniente do IPL, foi possível subir para 14 o número de projetos com financiamento externo, prosseguindo a diversificação das fontes de financiamento.

## ii. PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS NÃO FINANCIADOS

Relativamente a **projetos não financiados**, tem ocorrido uma oscilação ao longo dos anos. Alguns dos projetos que não obtiveram financiamento decorreram em 2021, mesmo sem financiamento.

## iii. PUBLICAÇÕES

Da tabela 5 constam o número de **publicações em livros e capítulos de livros**, onde se verifica uma oscilação no número de publicações em capítulos de livros e livros. No geral, verifica-se uma diminuição de 50% no número de publicações desta natureza.

TABELA 5 – NÚMERO DE PUBLICAÇÕES EM LIVRO E CAPÍTULOS DE LIVROS

N.º de publicações	2018	2019	2020	2021	2022
Capítulos de livros	22	14	13	29	12
Livros	2	6	1	1	3
Total	24	20	12	30	15

Fonte: Relatório de Atividades da ESTeSL 2022

Tal como se pode ver na tabela 6, em 2019, houve uma diminuição de 20% face ao ano anterior, mas, desde 2020 verifica-se uma tendência crescente do número de artigos em revistas internacionais. Fazendo uma comparação, em 2020, houve um aumento de 78% face ao ano anterior, em 2021 um aumento de 73,6% face ao ano anterior e, em 2022, um aumento de 25,7% no número de publicações desta natureza.

TABELA 6 – NÚMERO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS EM REVISTAS INTERNACIONAIS

Nº de Publicações	2018	2019	2020	2021	2022
Artigos científicos revistas internacionais	80	64	76	132	166

Fonte: Relatório de Atividades da ESTeSL 2022

Da análise da tabela 7, pode ver-se ao longo dos últimos 5 anos uma oscilação no número de artigos publicados em **revistas nacionais**.

TABELA 7 – NÚMERO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS EM REVISTAS NACIONAIS

Nº de Publicações	2018	2019	2020	2021	2022
Artigos científicos revistas nacionais	24	16	24	18	23

Fonte: Relatório de Atividades da ESTeSL 2022

Ainda no âmbito das publicações nacionais, refira-se que nos dois números publicados em 2022 da revista científica Saúde & Tecnologia (editada pela ESTeSL), cerca de um terço dos artigos possuem afiliação exclusiva de docentes da ESTeSL, aproximadamente um terço

foram escritos em colaboração com autores externos e os restantes são de autores com afiliações institucionais totalmente externas

Em 2022, por comparação a 2021, o número de **artigos** com afiliação ESTeSL-IPL **indexados** aumentou em 4,3% na *Scopus*, em 6% na *Web of Science* e em 39,4% na *MEDLINE/PubMed*, o que permite uma maior visibilidade e reconhecimento da comunidade académica, quer a nível nacional quer a nível internacional.

TABELA 8 – NÚMERO DE ARTIGOS INDEXADOS

Nº de Publicações	2018	2019	2020	2021	2022
Nº de artigos indexados na <i>Scopus</i>	51	62	54	93	97
Nº de artigos indexados na <i>Web of Science</i>	33	47	76	83	88
Nº de artigos indexados na <i>MEDLINE/PubMed</i>	38	41	65	66	92

Fonte: Relatório de Atividades da ESTeSL 2022

Considerando o sistema de classificação das **revistas em quartis** (de acordo com os seus indicadores de impacto no *Journal of Citation Reports* e no *Scimago Journal Rank*), a relevância e o prestígio científico das publicações com afiliação ESTeSL tem vindo a aumentar nos últimos anos. Em 2022, o número de publicações em revistas de 1º quartil foi de 99, de 2º quartil foi de 43 publicações, de 3º quartil foi de 16 publicações e de 4º quartil foi de 1 publicação. Face ao ano 2021, verificou-se um aumento de 11,2% de publicações em revistas de 1º quartil, 22,9% de 2º quartil, uma diminuição de 23,8% de 3º quartil e uma diminuição de 75% de 4º quartil que passou de 4 para 1 publicação. É notória a aposta nas publicações em revistas de 1º e 2º quartis.

TABELA 9 – PUBLICAÇÕES PELO SISTEMA DE QUADRIS

Nº de Publicações	2019	2020	2021	2022
Q1	37	35	89	99
Q2	22	15	35	43
Q3	9	7	21	16
Q4	2		4	1

Fonte: Relatório de Investigação & Desenvolvimento 2022

#### iv. COMUNICAÇÕES

No que diz respeito às comunicações orais em **eventos internacionais**, verifica-se uma certa homogeneidade do número até 2019. Em 2020, e apesar da situação pandémica, registaram-se 10 comunicações orais internacionais e 10 posters internacionais e, em 2021, verificou-se um aumento substancial no número de comunicações orais internacionais. Contudo em 2022 ocorreu uma diminuição de 55,9% no número de comunicações orais internacionais (Tabela 10).

Quanto ao número de posters apresentados em eventos internacionais, verifica-se também a mesma tendência até 2021, no entanto, em 2022, ocorreu um aumento de 53,8% (Tabela 10).

TABELA 10 – NÚMERO DE COMUNICAÇÕES EM EVENTOS INTERNACIONAIS

Nº de Comunicações	2018	2019	2020	2021	2022
Comunicações orais internacionais	52	51	10	34	15
Posters internacionais	56	50	10	13	20

Fonte: Relatório de Atividades da ESTeSL 2022

No que diz respeito à participação em eventos nacionais, em 2022 verificou-se um aumento nas comunicações orais, mas uma diminuição nos posters face a 2021 (tabela 11).

TABELA 11 – NÚMERO DE COMUNICAÇÕES EM EVENTOS NACIONAIS

Nº de Comunicações	2018	2019	2020	2021	2022
Comunicações orais nacionais	116	44	16	56	60
Posters nacionais	14	12	7	14	10

Fonte: Relatório de Atividades da ESTeSL 2022

## V. REPOSITÓRIO CIENTÍFICO DO IPL

Em 2022, foi efetuado o depósito no Repositório Científico do IPL de 326 documentos científicos com afiliação ESTeSL, o que corresponde a um aumento de 0,62% relativamente a 2021 (com 324 documentos científicos com afiliação ESTeSL) e um aumento de 24,4% face a 2021 (Tabela 12). Quanto ao número de consultas e downloads dos documentos depositados no Repositório do IPL com afiliação ESTeSL, a tendência é crescente, com exceção do ano 2020.

TABELA 12 – UTILIZAÇÃO DO REPOSITÓRIO DO IPL: PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ESTeSL NO REPOSITÓRIO

Nº de Projetos	2018	2019	2020	2021	2022
Depósitos no Repositório IPL	234	251	262	324	326
Consultas no Repositório IPL	51 046	51 511	45 994	60 050	63 996
Download do Repositório IPL (Afiliação ESTeSL)	148 740	147 588	110 917	158 271	144 060

Fonte: Relatório de Atividades da ESTeSL 2022

É, no entanto, importante continuar a sensibilizar a comunidade académica ESTeSL para o registo da produção científica realizada no Repositório Científico do IPL, pois mantém-se alguma perda no respetivo reporte aos serviços responsáveis pela respetiva inscrição.

## D) QUALIFICAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE

Da análise da tabela 13, pode ver-se que relativamente à qualificação do corpo docente, onde continua a ser feita uma forte aposta no seu incremento ao longo dos anos, quer por parte dos docentes a Tempo Integral (TI) quer por parte dos docentes a Tempo Parcial (TP), verificando-se uma certa manutenção dos números.

TABELA 13 – HABILITAÇÃO QUALIFICADA DOS DOCENTES E TIPO DE VÍNCULO À ESTeSL (2017-2022)

Qualificação	Vínculo à Instituição	2018	2019	2020	2021	2022
Doutoramento	TI	57	51	55	54	56
	TP	31	64	55	45	47
Por protocolo com Doutoramento	TI	-----	-----	-----	-----	----
	TP	7	13	9	6	7
Especialista	TI	29	26	25	25	25
	TP	33	44	57	55	60

Fonte: Relatório de Investigação & Desenvolvimento 2022

Ao longo do ano 2022, os docentes da ESTeSL participaram em 7 júris, a nível nacional, para atribuição do título de especialista em áreas coincidentes com os cursos de 1.º ciclo da ESTeSL (tabela 14).

TABELA 14 – NÚMERO DE JÚRIS PARA ATRIBUIÇÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA

Áreas da ESTeSL	2019	2020	2021	2022
Audiologia				1
ACSP	1		1	
APCT		1	1	
CBL			2	
CPL		1		
DTN	3	5		1
FC	7	3	1	1
FM	1	2	2	1
FT	6	3	9	1
MN	2		3	
Neurofisiologia				1
OCV	6	1	1	
OPR	2	1		
RD		3	2	
SA	1	1	1	
Tecnologias de diagnóstico e terapêutica	1		3	
Terapia e Reabilitação			6	
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>21</b>	<b>32</b>	<b>7</b>

Fonte: Relatório de Investigação &amp; Desenvolvimento 2022

Comparativamente a 2021, os docentes da ESTeSL participaram em menos 78,1% de júris para a atribuição do título de especialista. Tal facto deve-se, primeiro, à necessidade de ter um corpo docente qualificado e que cumpra os requisitos da A3ES; segundo, porque a grande maioria dos docentes já começa a ser especialista ou doutor, podendo colaborar neste tipo de júri.

### 1.3.2. REFLEXÃO SOBRE GRAU DE ADEQUAÇÃO DAS PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO, TENDO EM CONSIDERAÇÃO A FORMAÇÃO MINISTRADA

Os docentes da ESTeSL detêm formação, complementam-na e desenvolvem o trabalho de investigação maioritariamente nas áreas de formação ou áreas afins da Instituição.

A ESTeSL é dotada de um corpo docente não só bem preparado nas mais variadas áreas científicas que contribuem para a formação dos cursos de 1.º e 2.º ciclo, mas também capaz de manter um bom nível de atualização. O facto de os docentes se manterem atualizados sobre assuntos em que a evolução é constante e sistemática está refletido nas publicações efetuadas pela comunidade académica da ESTeSL.

A investigação científica pressupõe a publicação de resultados sob as formas que a comunidade académica achou por bem convencionar. A publicação de artigos em revistas científicas reconhecidas internacionalmente é a instância principal de divulgação de tais resultados. Os artigos que os professores da ESTeSL têm conseguido publicar em revistas científicas demonstra que a ciência, na sua forma mais exigente e substantiva, tem vindo a ser desenvolvida no seio desta instituição.

Um outro aspeto a enaltecer neste ponto é o número significativo de participações de docentes em eventos científicos nacionais e internacionais e júris de provas para atribuição do título de especialista.

### 1.3.3. SÍNTESE DE PONTOS FORTES E FRACOS

#### **PONTOS FORTES:**

- 1) Qualificação e atualização do corpo docente conferindo excelente preparação científica e tecnológica;
- 2) Forte ligação da formação e atividade do corpo docente aos cursos de 1.º e 2.º ciclo ministrados na ESTeSL;
- 3) Articulação multidisciplinar entre as áreas científicas da ESTeSL;
- 4) Forte contributo do Gabinete de Projetos Especiais, Investigação e Inovação da ESTeSL, no apoio aos docentes;
- 5) Aumento substancial da produção científica de qualidade nacional e internacionalmente reconhecidas;
- 6) Aumento substancial do número de projetos, financiados e não financiados, a nível Nacional;
- 7) Corpo docente empenhado e qualificado para a investigação;
- 8) Aumento do número de ações de divulgação científica.

#### **PONTOS FRACOS:**

- 1) Qualificação do corpo docente, embora tenha aumentado ao longo dos últimos anos, seria desejável um investimento mais consistente nessa área;
- 2) Instabilidade no corpo docente de algumas áreas científicas, relacionado com a indefinição da situação contratual de um determinado número de docentes;
- 3) Produção Científica aquém do potencial da ESTeSL;
- 4) Número de projetos, a nível Internacional, quer financiados quer não financiados diminuto, tendo em consideração o potencial do corpo docente;
- 5) Excessiva carga horária letiva de contato, libertando pouco tempo para as atividades de investigação;
- 6) Falta de estrutura administrativa para libertar os docentes de tarefas mais administrativas e/ou menos letivas;
- 7) Dificuldade em estabelecer, dentro do horário letivo semanal, horas/dias específicos para a investigação;
- 8) Recursos laboratoriais e financeiros escassos para a investigação;
- 9) Fracas perspetivas de evolução na carreira docente;
- 10) Inexistência de condições para atribuição de licenças sabáticas como uma das medidas estratégicas;
- 11) Fraca participação em redes internacionais de investigação;
- 12) Dificuldade em captar estudantes de doutoramento para orientação;
- 13) Ainda se verifica uma certa falta de visibilidade da ESTeSL e de reconhecimento do trabalho de investigação desenvolvido pelo IPL e pela sociedade em geral.

#### **1.3.4. PLANO DE AÇÃO GLOBAL DE MELHORIA DA INVESTIGAÇÃO NA ESTeSL**

Os planos de ação de melhoria implicam necessariamente uma articulação entre o Conselho- Técnico Científico e os Órgãos da ESTeSL.

Pretende-se:

- 1) Aumentar a qualificação e atualização do corpo docente;
- 2) Reduzir a carga letiva de 12 horas para docentes com performance científica;
- 3) Aumentar o número de projetos internos em áreas estratégicas;
- 4) Reforçar a investigação em tecnologias futuras e emergentes;
- 5) Incentivar a divulgação da produção científica no repositório RCAAP (<http://www.rcaap.pt/>);
- 6) Reforçar a publicitação da revista Saúde & Tecnologia, de forma a aumentar o número de artigos rececionados e indexar a revista na *Scielo*;
- 7) Aumentar a cultura científica através da organização de mais eventos científicos na ESTeSL;
- 8) Aumentar a visibilidade e o reconhecimento científico da ESTeSL a nível nacional e internacional;
- 9) Criar condições para a realização de sabáticas;
- 10) Continuar a promover o prémio anual de melhor artigo científico da revista Saúde & Tecnologia.

#### **1.3.5. REFLEXÃO E COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS FACE AO ANO ANTERIOR**

Na apreciação das práticas de I&D dos docentes da ESTeSL comparativamente ao ano anterior, constata-se:

- 1) Aumento da qualificação do corpo docente quer a nível do número de doutores quer a nível do número de especialistas em áreas científicas fundamentais;
- 2) Aumento da colaboração dos docentes da ESTeSL em Centros/Unidades de Investigação externas à ESTeSL, acreditados pela FCT;
- 3) Aumento do número de projetos quer financiados quer não financiados;
- 4) Aumento do número de publicações inseridas no Repositório, face ao ano anterior;
- 5) Aumento da produção científica nas suas várias formas.

## 1.4. INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE

Tendo como missão o ensino, a investigação e a prestação de serviços à comunidade ou sociedade civil no âmbito das ciências da saúde, a colaboração interinstitucional e com a comunidade assume um papel importante para a concretização da missão da ESTeSL.

A estruturação e o desenvolvimento das atividades de colaboração com a comunidade estão assentes no Gabinete de Serviços à Comunidade da Divisão de Informação, Edições, Comunicação e Relações Externas e esta atividade insere-se num dos Objetivos Estratégicos da ESTeSL (OE 5: Promover a cooperação e a responsabilidade social).

Em 2021/22, a ESTeSL contou com 382 parcerias institucionais (um volume ligeiramente superior face ao período homólogo que totalizou 363) estabelecidas com entidades de vários setores de atividade - académico, empresarial e social - tanto do setor público como do privado.

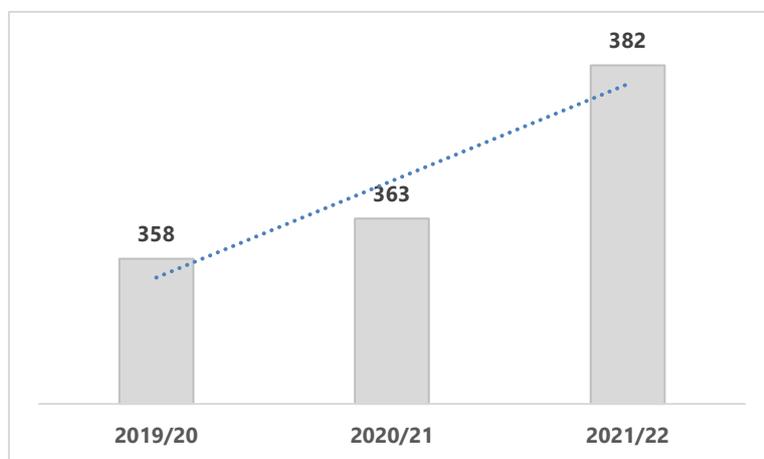


GRÁFICO 02 – EVOLUÇÃO Nº DE PROTOCOLOS (2018/19 A 2021//2022)

Fonte: Relatórios de Atividades 2020 e 2021

A **colaboração interinstitucional académica** verificou-se ao nível dos trabalhos finais de mestrado e da realização de cursos em parceria com outras instituições académicas, designadamente a Licenciatura em Ortoprotesia, em associação com o Instituto Superior de Engenharia de Lisboa; o mestrado em Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde, em associação com a Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve; o mestrado em Engenharia Biomédica, em associação com o Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, e o mestrado em Nutrição Clínica, em associação com a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

No que diz respeito à **colaboração com a sociedade civil**, para além das parcerias institucionais e dos acordos específicos para estágios curriculares com empresas para os seus estudantes (51), a ESTeSL participou em 109 eventos com parceiros, realizou 7 iniciativas de promoção da saúde e prevenção da doença na comunidade e estabeleceu 3 contratos de cedência e de aluguer de espaços para entidades externas.

Em 2021, apesar do nº de eventos com parceiros não ter alcançado a expressão pré-pandemia (tabela 15), verificou-se um aumento considerável face a 2020 (45%).

TABELA 15 – EVOLUÇÃO DO Nº DE REUNIÕES CIENTÍFICAS E EVENTOS

	2019	2020	2021
Reuniões Científicas (Organização ou coorganização da ESTeSL)	40	27	42
Ações e Eventos decorrentes das parcerias (Organização ou coorganização da ESTeSL)	88	48	67
<b>Eventos ESTeSL</b>	<b>128</b>	<b>75</b>	<b>109</b>

Fonte: Relatórios de Atividades 2020 e 2021

Neste período do pós confinamento, são de destacar as colaborações na área da Saúde, como a colaboração do Serviço de Saúde Ocupacional, da ESTeSL e do H&TRC no Programa de testagem Cruz Vermelha Portuguesa-Ensino Superior e a parceria da Licenciatura de Fisioterapia com a Associação Covidinspira para a avaliação e tratamento a nível da comunidade de pessoas com sequelas decorrentes da infeção por SARS-COV-2 (projeto INSPIRA).

Verifica-se, tanto ao nível do nº de ações realizadas no âmbito da promoção da saúde como ao nível do envolvimento de cidadãos e de estudantes, uma tendência de recuperação face ao período pandémico, mas ainda não se obteve a expressão existente antes da pandemia. (Tabela 16)

TABELA 16 – EVOLUÇÃO DO Nº DE AÇÕES E DA PARTICIPAÇÃO NAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Indicadores das ações de Promoção da Saúde	2019	2020	2021
Nº de ações	43	12	66
Nº de observações/exames realizados	2.326	42	0
Nº de cidadãos	15.478	142	269
Nº de estudantes dinamizadores das ações - bolsa de voluntários	405	1	59
Nº total de estudantes dinamizadores das ações	495	13	66

FONTE: RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

Para se aferir o contributo da ESTeSL para o desenvolvimento regional e nacional, realizou-se a auscultação da comunidade sobre os serviços prestados, designadamente sobre os estudantes diplomados pela ESTeSL, tendo-se utilizado, para o efeito, um questionário de avaliação da satisfação enviado a entidades empregadoras, através da plataforma informática COMQUEST.

Apesar da participação das entidades empregadoras ter sido pouco expressiva (10,7%), pois dos 205 questionários enviados apenas se obtiveram 22 respostas, apresentam-se de seguida alguns dos resultados obtidos.

A maioria dos respondentes indica ser positiva a imagem global que tem dos licenciados da ESTeSL, evidenciando competências como a produtividade, o sentido de responsabilidade, o trabalho em equipa e a capacidade de organização. A competência em línguas estrangeiras foi identificada como a menos demonstrada.

TABELA 17 – ENTIDADES EMPREGADORAS: AVALIAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DOS LICENCIADOS DA ESTeSL (2021/2022)

Capacidades e Competências	1	2	3	4	5	NS/NR
Polivalência	0	0	2	7	4	192
Produtividade	0	0	1	8	3	193
Criatividade	0	0	7	3	2	193
Autonomia	0	0	4	6	3	192

Responsabilidade	0	0	3	6	4	192
Liderança	1	2	6	0	4	192
Capacidade de raciocínio lógico	0	0	2	6	5	192
Capacidade de raciocínio individual	0	0	3	3	7	192
Capacidade de trabalho em equipa	0	1	4	3	4	193
Capacidade de organização	1	0	4	3	5	192
Capacidade de expressão escrita e oral	0	0	5	5	3	192
Capacidade de pesquisa	0	1	3	5	4	192
Competências para tratamento de informação	0	0	3	3	7	192
Competências Técnico Científicas	0	0	3	6	3	193
Competências em Línguas estrangeiras	0	0	2	8	2	193
Competência Informáticas	1	0	4	3	5	192

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

As atividades de interação com a Comunidade exigem muita dedicação no que diz respeito à gestão dos projetos (contactos, acompanhamento, quantificação de resultados, etc.), havendo carência de colaboradores não docentes nesta área.

#### 1.4.1. SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E DOS PONTOS FRACOS

##### PONTOS FORTES

- 1) A existência de uma estrutura interna para o desenvolvimento da área (Divisão de Informação, Edições, Comunicação e Relações Externas);
- 2) Estabelecimento de protocolos para estágios curriculares dos estudantes, prestações de serviços à comunidade e iniciativas de promoção da saúde;
- 3) A existência de plataforma informática COMQUEST para avaliar a satisfação dos parceiros.

##### PONTOS FRACOS

- 1) Fragilidades na gestão interna das parcerias/protocolos (acompanhamento, análise dos resultados das parcerias/protocolos para a ESTeSL, etc.);
- 2) Fraca adesão das entidades empregadoras ao questionário da avaliação da satisfação;
- 3) Inexistência da avaliação da satisfação dos estágios por parte dos parceiros e dos estudantes;
- 4) Escassez de recursos humanos não docentes.

#### 1.4.2. PLANO DE AÇÃO

- 1) Apuramento, pelas Unidades de Gestão Técnica e Administrativa, do tipo de atividades realizada na comunidade ao abrigo de protocolos existentes;
- 2) Atualização anual, por parte dos Responsáveis das UC de Estágio, da lista de contactos das Entidades e dos Orientadores/Responsáveis nos locais de estágio e envio ao Gabinete da Qualidade;

- 3) Avaliação, pela Presidência junto do IPL; da viabilidade de elaborar um novo questionário para avaliação da satisfação dos estudantes estagiários e das entidades parceiras dos estágios;
- 4) Reforço do número de funcionários não docentes através de mobilidade e/ou abertura de concursos.

## 1.5. INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização é uma área estratégica para a ESTeSL, desenvolvida em alinhamento com a política internacional do IPL. Neste sentido, posicionar-se como uma IES de referência ao nível internacional, privilegiando a cooperação com instituições de ensino europeu e com a Comunidade de Países de Língua Portuguesa constituem objetivos estratégicos assumidos pela ESTeSL.

As atividades desenvolvidas pela ESTeSL no âmbito dos objetivos estratégicos da internacionalização assentam na mobilidade académica, na participação em redes e projetos internacionais e nos estudantes internacionais.

A Divisão de Gestão Académica apoia o desenvolvimento da mobilidade académica, em estreita colaboração com o Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica (GRIMA) do IPL.

A gestão dos pedidos de mobilidade é realizada através do portal MOBILIDADEnet, que tem ligação ao sistema de gestão académica.

A ***mobilidade académica***, que se traduz na mobilidade de estudantes, colaboradores docentes e não-docentes, realiza-se, dentro do espaço europeu, essencialmente através dos Programas Erasmus e Leonardo da Vinci e, fora do espaço europeu, através de protocolos de intercâmbio com IES da América Latina e Central, África e Ásia.

Em 2021/2022, a ESTeSL registou um total de 130 mobilidades, 88 em regime *outgoing* e 42 em regime de *incoming*, não se tendo verificado adesão por parte dos não docentes.

TABELA 18 – MOBILIDADE INTERNACIONAL NA ESTeSL 2021/2022

	<b>Outgoing</b>	<b>Incoming</b>	<b>Total</b>
Estudantes	86	40	126
Docentes	2	2	4
Não docentes	0	0	0
<b>Total</b>	<b>88</b>	<b>42</b>	<b>130</b>

Fonte: Relatórios de Atividades da ESTeSL 2021 e 2022

No que diz respeito à avaliação da satisfação dos participantes em processos de Mobilidade, o GRIMA aplicou o Inquérito de Satisfação aos estudantes *outgoing* 2021/2022, que realizaram mobilidade ao abrigo do programa ERASMUS+, não existindo, contudo, possibilidade de analisar os resultados da ESTeSL, pois apenas existem dados agregados de todas as instituições do IPL. Também não se realizou a avaliação da satisfação dos participantes em mobilidade de regime *incoming*.

Quanto à ***participação em redes e projetos internacionais***, a ESTeSL manteve a sua participação em 6 redes internacionais das áreas das ciências e tecnologias em saúde em atividade na Europa, América do Sul e Países de Língua Oficial Portuguesa, a saber:

EFAD – European Federation of the Associations of Dietitians

EFRS – European Federation of Radiographer Societies

ENPHE – European Network of Physiotherapy in Higher Education

EPBS – European Association for Professions in Biomedical Science

IFEH – International Federation of Environmental Health

RETS – Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde

No ano letivo 2021/2022, a ESTeSL teve 30 **Estudantes Internacionais** (Decreto-Lei n.º 36/2014, de 10 de março), um aumento acentuado (+87,5%) face ao ano letivo anterior, sendo a maioria destes estudantes oriundos da CPLP, designadamente de Angola, Brasil e Cabo Verde.

### 1.5.1. SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E DOS PONTOS FRACOS

#### PONTOS FORTES

- 1) Portal para gestão dos processos de mobilidade em interoperabilidade com o SiGES;
- 2) Automatização das candidaturas de estudantes internacionais;
- 3) Participação em redes internacionais.

#### PONTOS FRACOS:

- 1) Impossibilidade de analisar resultados da ESTeSL da avaliação da satisfação da mobilidade *outgoing*;
- 2) Inexistência de resultados da ESTeSL sobre a satisfação da mobilidade *incoming*;
- 3) Ausência de oferta formativa em língua inglesa;
- 4) Fragilidades ao nível da quantificação de resultados decorrentes da participação em redes e projetos internacionais.

### 1.5.2. PLANO DE AÇÃO

- 1) Sensibilização do GRIMA sobre a importância de se obter informação desagregada das UO sobre a satisfação dos estudantes em mobilidade *incoming* e *outgoing*;
- 2) Reforçar a divulgação de oportunidades de mobilidade junto de docentes e não docentes através de reuniões específicas promovidas para o efeito;
- 3) Criação de unidades curriculares em língua inglesa;
- 4) Definição, pelos órgãos competentes, da metodologia para reportar a quantificação de resultados decorrentes da participação em redes e projetos internacionais.

## 2. O ENSINO

### 2.1. A PROCURA DOS CURSOS

#### 2.1.1. 1º CICLO DE ESTUDOS

No ano letivo 2021/2022, verificou-se uma taxa de colocação de 100% (tabela 19), valor este que se tem mantido ao longo dos últimos CNAES.

TABELA 19 – TAXA DE COLOCAÇÃO DOS CANDIDATOS NAS VAGAS DOS CURSOS DA ESTeSL, CNA RG (1ª FASE) 2021/22

1º Ciclo	Nº de Vagas 2021/22 (a)	Nº de Colocados (1ª fase) (b)	Taxa Colocação <sup>1</sup> (b/a)
Ciências Biomédicas Laboratoriais	56	56	100,0%
Dietética e Nutrição	40	40	100,0%
Farmácia	48	48	100,0%
Fisiologia Clínica	40	40	100,0%
Fisioterapia	43	43	100,0%
Imagem Médica e Radioterapia	57	57	100,0%
Ortoprotesia	27	27	100,0%
Ortótica e Ciências da Visão	35	35	100,0%
Saúde Ambiental	27	27	100,0%
<b>Total 1º Ciclo</b>	<b>373</b>	<b>373</b>	<b>100,0%</b>

Nota: 1- Taxa de colocação: razão percentual entre o número de colocados nos cursos e o número de vagas a concurso no CNA, 1ª fase. Situações de empate entre candidatos permitem taxas superiores a 100%.

Fonte: Relatórios de Atividades da ESTeSL 2022

No ano letivo 2021/2022, o número total de candidatos aos cursos de 1º ciclo de estudos da ESTeSL foi cerca de 11,1 vezes superior às vagas colocadas a concurso, tendo havido 4149 candidatos para 373 vagas (Tabela 20).

Todos os cursos de 1º ciclo de estudos tiveram mais candidatos do que o número de vagas colocadas a concurso, o que confirma a tendência já observada no ano letivo de 2020/2021, em que o número de candidatos foi 9,2 vezes superior ao número de vagas.

TABELA 20 – ALGUNS INDICADORES RELATIVOS AO CONTINGENTE GERAL DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR NA ESTeSL EM 2021/22

1º Ciclo	Nº de Vagas 2021/22 (a)	Nº de vezes que os Cursos foram Indicados (b)	Nº de vezes que os Cursos foram Indicados em 1ª Opção (c)	Índice de Procura dos Cursos <sup>1</sup> (b/a)	Índice de Satisfação da Procura <sup>2</sup> (c/a) %
Ciências Biomédicas Laboratoriais	56	763	205	13,6	366,1%
Dietética e Nutrição	40	408	82	10,2	205,0%
Farmácia	48	535	39	11,1	81,3%
Fisiologia Clínica	40	454	55	11,4	137,5%
Fisioterapia	43	733	230	17,0	534,9%
Imagem Médica e Radioterapia	57	539	62	9,5	108,8%
Ortoprotesia	27	249	21	9,2	77,8%
Ortótica e Ciências da Visão	35	264	21	7,5	60,0%
Saúde Ambiental	27	204	15	7,6	55,6%
<b>Total 1º Ciclo</b>	<b>373</b>	<b>4149</b>	<b>730</b>	<b>11,1</b>	<b>195,7%</b>

Notas: 1-Índice de Procura dos Cursos: razão percentual entre número de vezes que os cursos foram indicados (no conjunto das 6 opções de candidatura) e o número de vagas a concurso no CNA, 1ª fase; 2-Índice de satisfação da procura: razão percentual entre o número de vezes que os cursos foram indicados em 1ª opção e o número de vagas a concurso no CNA, 1ª fase (anteriormente designado "índice de força" nos documentos de gestão da ESTeSL; a Direção Geral do Ensino Superior divulga-o, anualmente, na sua forma inversa, i.e., a/c). | Fonte: Relatório de Atividades da ESTeSL 2022

Efetivaram-se as matrículas de todas as vagas colocadas a concurso (373), verificando-se uma taxa de ocupação global de 100% (Tabela 21).

TABELA 21 – TAXA DE OCUPAÇÃO DAS VAGAS DOS CURSOS DA ESTeSL NA CNAES (1ª FASE) 2021/22

1º Ciclo de Estudos	Nº de Vagas CNAES 2021/22 (a)	Nº de inscritos pela 1ª vez provenientes do CNAES (b)	Taxa de Ocupação (b/a)
Ciências Biomédicas Laboratoriais	56	56	100,0%
Dietética e Nutrição	40	40	100,0%
Farmácia	48	48	100,0%
Fisiologia Clínica	40	40	100,0%
Fisioterapia	43	43	100,0%
Imagem Médica e Radioterapia	57	57	100,0%
Ortoprotesia	27	27	100,0%
Ortótica e Ciências da Visão	35	35	100,0%
Saúde Ambiental	27	27	100,0%
<b>Total 1º Ciclo</b>	<b>373</b>	<b>373</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Relatórios de Atividades da ESTeSL 2022

### 2.1.2. 2º CICLO DE ESTUDOS

Relativamente ao 2º ciclo de estudos, a ESTeSL disponibilizou, em 2021/2022, cinco cursos de mestrado. Neste ano letivo, face a não se atingir o número mínimo de candidatos, nos cursos de Mestrado de Farmácia, Tecnologias de Física Médica e Tecnologias Moleculares em Saúde não funcionou o 1º ano do ciclo de estudos, mas mantendo-se o 2º ano em funcionamento para os estudantes que ingressaram em 2020/2021. Disponibilizaram-se 255 vagas e concorreram 141 candidatos, dos quais se matricularam 218 novos estudantes de mestrado (Gráfico 3).

Referente aos Mestrado de Farmácia, Tecnologias de Física Médica e Tecnologias Moleculares em Saúde, a Unidade Curricular do plano de estudos do 2º ano, tem características especiais que a isentam da avaliação, com recurso ao inquérito existente, pelo que se assinala a resposta com N/A.

Disponibilizaram-se 255 vagas (mais 11 relativamente ao ano 2020/2021) e concorreram 170 candidatos. Matricularam-se no 2º ciclo, um total de 220 Estudantes. (Gráfico 3).

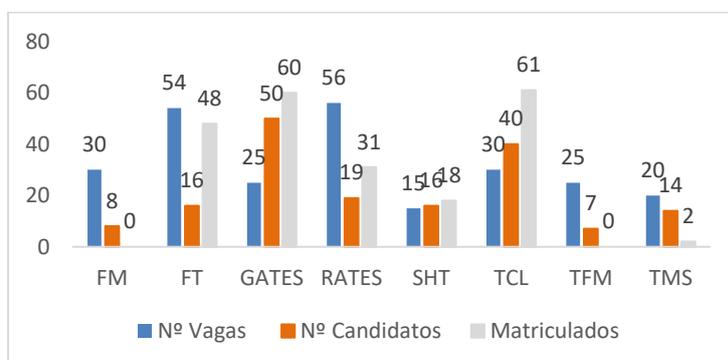


GRÁFICO 3 - CANDIDATOS, VAGAS E MATRICULADOS NO 2º CICLO DE ESTUDOS (2021/2022)

Fonte: Relatórios de Atividades da ESTeSL 2022

## 2.2. O FUNCIONAMENTO DOS CURSOS

A avaliação da satisfação dos Estudantes relativamente ao funcionamento dos cursos efetuada no ano letivo 2021/2022 realizou-se em dois momentos distintos, tendo-se obtido, no 1º semestre, uma taxa de resposta de 37,2% e 27,9%, no 1º semestre e no 2º semestre, respetivamente.

Relativamente à análise da taxa de resposta dos estudantes ao inquérito da avaliação ensino aprendizagem, por ano curricular, constata-se que a taxa de resposta (Tabela 22) é mais elevada no 2º ano (8,6%), apesar de pouco expressiva, e vai decrescendo subsequentemente.

TABELA 22 – RESULTADOS DA TAXA DE RESPOSTA DOS ESTUDANTES POR ANO CURRICULAR DE MATRÍCULA (2021/2022)

Resposta	Taxa resposta
NS/NR	73,9%
1º ano	8,6%
2º ano	7,3%
3º ano	5,4%
4º ano	4,9%

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

Procedendo à análise da taxa de resposta por curso e por semestre, constata-se um decréscimo no 2º semestre relativamente ao 1º semestre. A disponibilização dos questionários do 2º semestre próximo do final do não letivos, contribui significativamente para a diminuição da taxa de resposta (Tabela 23).

Direcionando a análise detalhada da taxa de resposta dos estudantes ao inquérito da avaliação ensino aprendizagem por curso, referente ao 1º ciclo de estudos, a taxa de resposta foi de 34% [16% – 47%] e de 26% [17% – 38%] no 1º semestre e 2º semestre, respetivamente (Tabela 22). No 2º ciclo de estudos, a taxa de resposta foi de 44% [34% – 58%] e de 28% [18% – 37%] no 1º semestre e 2º semestre, respetivamente (Tabela 23).

Referente ao Mestrado em Higiene e Segurança no Trabalho (Tabela 23), a Unidade Curricular do plano de estudos do 2º ano, tem características especiais que a isentam da avaliação, com recurso ao inquérito existente, pelo que se assinala a resposta com N/A.

TABELA 23 – RESULTADOS DA TAXA DE RESPOSTA DOS ESTUDANTES DO 1º E 2º CICLO POR CURSO (2021/2022)

Ciclo de Estudos	1º Semestre			2º Semestre		
	N-º estudantes	Total de respostas	Taxa de resposta	N-º estudantes	Total de respostas	Taxa de resposta
Licenciatura em Ciências Biomédicas Laboratoriais	1482	653	44%	1438	483	34%
Licenciatura em Dietética e Nutrição	1168	323	28%	1044	215	21%
Licenciatura em Farmácia	959	291	30%	891	204	23%
Licenciatura em Fisiologia Clínica	976	299	31%	945	251	27%

Licenciatura em Fisioterapia	1235	270	22%	968	163	17%
Licenciatura em Imagem Médica e Radioterapia	1169	515	44%	1175	337	29%
Licenciatura em Ortoprotesia	605	94	16%	564	112	20%
Licenciatura em Ortóptica e Ciências da Visão	760	295	39%	661	169	26%
Licenciatura em Saúde Ambiental	644	304	47%	584	219	38%
<b>Total</b>	<b>8998</b>	<b>3044</b>	<b>34%</b>	<b>8270</b>	<b>2153</b>	<b>26%</b>
Mestrado em Fisioterapia	186	79	42%	185	58	31%
Mestrado em Gestão Aplicada às Tecnologias da Saúde	125	73	58%	125	46	37%
Mestrado em Radiações Aplicadas às Tecnologias da Saúde	102	47	46%	82	20	24%
Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Mestrado em Tecnologias Clínico Laboratoriais	162	55	34%	160	29	18%
<b>Total</b>	<b>575</b>	<b>254</b>	<b>44%</b>	<b>552</b>	<b>153</b>	<b>28%</b>

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

A perceção global dos estudantes em relação ao funcionamento das Unidades Curriculares e dos Docentes que lecionam nos vários ciclos de estudos ministrados na ESTeSL foi bastante satisfatória (Anexo 2), considerando que é superior ao ponto médio da escala de avaliação de respostas (3 na escala de 1 a 5).

É de referir que, tanto para os Cursos de Licenciatura como para os de Mestrado, e em ambos os semestres, a pontuação média da avaliação das Unidades Curriculares é superior a 3,75 e que a percentagem de respostas cuja avaliação é acima de 4 (na escala de 1 a 5) é igual ou superior a 63% (Tabela 24).

No que diz respeito à avaliação dos Docentes, a pontuação média de respostas é superior a 4,06 e a percentagem de respostas cuja avaliação é acima de 4 (na escala de 1 a 5) é igual ou superior a 64% (Tabela 24).

Por último, esta avaliação dos cursos de Mestrado é ligeiramente superior face à dos cursos de licenciatura (Tabela 24).

TABELA 24 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CURSOS E DOS DOCENTES PELOS ESTUDANTES (2021/2022)

Cursos da ESTeSL	Média Unidades Curriculares		Média docentes		>=4 UC's		>=4 docentes	
	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS
Cursos de Licenciatura	3,75	3,78	4,11	4,06	63%	64%	66%	66%
Cursos de Mestrado	3,76	4,08	4,16	4,42	65%	72%	66%	64%

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

## 2.3. AS UNIDADES CURRICULARES

### 2.3.1. 1º CICLO DE ESTUDOS

Na análise da percepção dos estudantes em relação ao funcionamento das Unidades Curriculares da licenciatura que frequentam e com base nos diversos itens avaliados (Tabela 25 e Tabela 26), em ambos os semestres, todas as licenciaturas apresentam respostas medias superiores ou igual a 51% no ponto 4 na escala de 1 a 5. Comparativamente ao ano letivo 2020/2021 (48%) verifica-se um aumento da percepção dos estudantes em relação ao funcionamento das Unidades Curriculares da licenciatura que frequentam.

TABELA 25 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS DO FUNCIONAMENTO DAS LICENCIATURAS PELOS ESTUDANTES, 1º SEMESTRE (2021/2022)

1º Semestre	L_CBL	L_DTN	L_FM	L_FC	L_FT	L_IMRT	L_OPT	L_OCV	L_SA
Itens	>=4 UC's								
A minha motivação para a UC	53%	54%	49%	48%	63%	53%	51%	60%	50%
A minha prestação global na UC	60%	53%	51%	48%	67%	64%	56%	56%	51%
Relação entre o nº total de ECTS (créditos) e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC	66%	52%	58%	54%	71%	63%	62%	64%	62%
Ligação com outras unidades curriculares do curso	66%	63%	61%	62%	73%	71%	65%	63%	65%
Contributo para aquisição de competências associadas ao curso	73%	61%	62%	63%	73%	71%	61%	66%	63%
Qualidade dos documentos e material de disponibilizado	60%	56%	57%	65%	67%	57%	62%	72%	59%
Coordenação entre a componente teórica e prática	61%	56%	60%	55%	72%	54%	71%	64%	56%
Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC	74%	67%	67%	68%	83%	67%	78%	75%	64%
Metodologias de avaliação da UC	70%	65%	64%	64%	78%	67%	75%	78%	64%
Funcionamento global da UC	68%	64%	64%	66%	77%	65%	69%	75%	61%
<b>Média</b>	<b>65%</b>	<b>59%</b>	<b>59%</b>	<b>59%</b>	<b>72%</b>	<b>63%</b>	<b>65%</b>	<b>67%</b>	<b>59%</b>

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

TABELA 26 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS DO FUNCIONAMENTO DAS LICENCIATURAS PELOS ESTUDANTES, 2º SEMESTRE (2021/2022)

2º Semestre	L_CBL	L_DTN	L_FM	L_FC	L_FT	L_IMRT	L_OPT	L_OCV	L_SA
Itens	>=4 UC's								
A minha motivação para a UC	55%	51%	54%	54%	56%	60%	59%	57%	56%
A minha prestação global na UC	57%	51%	57%	57%	67%	64%	52%	58%	57%

Relação entre o nº total de ECTS (créditos) e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC	67%	48%	63%	60%	71%	65%	67%	67%	66%
Ligação com outras unidades curriculares do curso	68%	53%	56%	63%	72%	71%	67%	68%	63%
Contributo para aquisição de competências associadas ao curso	69%	53%	67%	66%	75%	74%	72%	68%	64%
Qualidade dos documentos e material de disponibilizado	61%	51%	60%	66%	63%	58%	73%	65%	62%
Coordenação entre a componente teórica e prática	62%	46%	70%	60%	66%	63%	72%	70%	63%
Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC	74%	55%	73%	73%	79%	71%	80%	79%	71%
Metodologias de avaliação da UC	70%	49%	68%	70%	81%	69%	71%	71%	65%
Funcionamento global da UC	67%	52%	66%	68%	77%	66%	72%	73%	65%
<b>Média</b>	<b>65%</b>	<b>51%</b>	<b>63%</b>	<b>64%</b>	<b>71%</b>	<b>67%</b>	<b>68%</b>	<b>69%</b>	<b>63%</b>

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

Na análise da perceção dos estudantes em relação aos Docentes que lecionam na licenciatura que frequentam e com base nos diversos itens avaliados (Tabela 27 e Tabela 28), em ambos os semestres, todas as licenciaturas apresentam respostas medias superiores ou igual a 50% no ponto 4 na escala de 1 a 5 e uma média global superiores ou igual a 67%. Comparativamente ao ano letivo 2020/2021 (38%) verifica-se um aumento da perceção dos estudantes em relação ao Docentes da licenciatura que frequentam.

Constata-se um acréscimo positivo, na avaliação do funcionamento das licenciaturas pelos estudantes e da perceção dos estudantes em relação aos Docentes que lecionam na licenciatura, entre o ano letivo 2020/2021 e 2021/2022.

A aposta da ESTeSL na formação pedagógica do corpo docente, é um fator ativador positivo, dos resultados da avaliação das Unidades Curriculares e Docentes pelos estudantes, no ano letivo 2021/2022.

Referente à disponibilidade e apoio do docente fora das aulas, é um princípio transversal a todo o corpo docente e a informação é veiculada aos estudantes.

TABELA 27 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS DOCENTES DAS LICENCIATURAS PELOS ESTUDANTES, 1º SEMESTRE (2021/2022)

1º Semestre	L_CBL	L_DTN	L_FM	L_FC	L_FT	L_IMRT	L_OPT	L_OCV	L_SA
Itens	>=4 docentes								
Pontualidade do docente	73%	72%	77%	76%	84%	77%	79%	77%	70%
Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso	69%	66%	72%	66%	77%	70%	66%	68%	65%
Cumprimento das regras de avaliação definidas	75%	69%	77%	72%	84%	75%	79%	79%	70%

Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula	59%	62%	66%	63%	71%	59%	66%	70%	61%
Qualidade dos documentos e materiais disponibilizados	57%	57%	61%	63%	67%	61%	59%	67%	58%
Adequação dos métodos de avaliação	64%	64%	70%	65%	77%	68%	74%	72%	64%
Domínio dos conteúdos programáticos	74%	75%	78%	77%	82%	74%	81%	81%	70%
Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas	53%	57%	61%	59%	66%	54%	62%	62%	55%
Capacidade para motivar os alunos	45%	53%	58%	50%	62%	50%	51%	57%	46%
Qualidade geral da atuação do docente	62%	65%	69%	65%	74%	65%	64%	72%	62%
Grau de exigência do docente	62%	61%	70%	69%	78%	67%	75%	71%	66%
<b>Média</b>	<b>63%</b>	<b>64%</b>	<b>69%</b>	<b>66%</b>	<b>75%</b>	<b>65%</b>	<b>69%</b>	<b>71%</b>	<b>62%</b>

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

TABELA 28 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS DOCENTES DAS LICENCIATURAS PELOS ESTUDANTES, 2º SEMESTRE (2021/2022)

2º Semestre	L_CBL	L_DTN	L_FM	L_FC	L_FT	L_IMRT	L_OPT	L_OCV	L_SA
Itens	>=4 docentes								
Pontualidade do docente	76%	60%	67%	78%	81%	76%	75%	71%	77%
Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso	73%	55%	67%	69%	78%	75%	67%	76%	68%
Cumprimento das regras de avaliação definidas	79%	56%	74%	72%	81%	79%	75%	84%	81%
Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula	65%	50%	62%	64%	70%	66%	69%	75%	67%
Qualidade dos documentos e materiais disponibilizados	60%	45%	58%	64%	63%	66%	64%	66%	63%
Adequação dos métodos de avaliação	68%	48%	62%	65%	73%	72%	65%	76%	69%
Domínio dos conteúdos programáticos	79%	60%	72%	77%	81%	81%	78%	83%	80%
Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas	53%	38%	52%	54%	57%	57%	65%	66%	61%
Capacidade para motivar os alunos	52%	38%	52%	49%	57%	56%	58%	61%	59%
Qualidade geral da atuação do docente	66%	51%	65%	63%	72%	70%	71%	76%	72%
Grau de exigência do docente	70%	51%	69%	71%	71%	75%	72%	77%	74%
<b>Média</b>	<b>67%</b>	<b>50%</b>	<b>64%</b>	<b>66%</b>	<b>71%</b>	<b>70%</b>	<b>69%</b>	<b>74%</b>	<b>70%</b>

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

Considerando os Relatórios Anuais de Curso (RAC) de cada licenciatura, avaliou-se as opiniões e situações reportadas por quem lecionou a Unidade Curricular, as licenciaturas apresentam respostas médias de 4,35 pontos na escala de 1 a 5 (TABELA 29).

TABELA 29 – SÍNTESE DOS RESULTADOS DA APRECIÇÃO GLOBAL DAS UC PELOS RESPONSÁVEIS DAS UNIDADES CURRICULARES, NAS LICENCIATURAS (2021/2022)

Itens	L_CBL	L_DTN	L_FM	L_FC	L_FT	L_IMRT	L_OPT	L_OCV	L_SA
Os programas/objetivos da UC foram cumpridos	4,84	4,87	4,97	4,74	4,97	4,82	4,87	4,92	4,86
Os meios disponibilizados foram adequados	4,03	4,13	4,47	4,09	4,52	4,18	4,22	4,50	4,59
O número de alunos por turma foi adequado ao desenvolvimento da UC	4,14	4,23	4,24	3,35	4,39	3,53	4,61	4,17	4,73
O horário estabelecido foi o adequado	4,46	4,47	4,35	4,04	4,23	4,16	4,52	4,46	4,68
A preparação anterior dos alunos foi adequada	3,51	3,73	3,82	3,57	4,10	3,34	3,78	4,00	3,49
O processo de avaliação foi adequado ao tipo de ensino e objetivos da UC	4,86	4,67	4,94	4,43	4,74	4,45	4,70	4,63	4,70
<b>Média</b>	<b>4,31</b>	<b>4,35</b>	<b>4,47</b>	<b>4,04</b>	<b>4,49</b>	<b>4,08</b>	<b>4,45</b>	<b>4,45</b>	<b>4,51</b>

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

Das 276 Unidades Curriculares das licenciaturas avaliadas, não existem Unidade Curricular com avaliação negativa e mais de 84% das Unidades Curriculares apresentam uma avaliação positiva (maior ou igual a 4) (TABELA 28).

Referente às Unidades Curriculares não consideradas no RAC, observa-se um valor médio de 34% (Tabela 30 e Gráfico 4). A Unidade Curricular com tipologia de estágio não é considerada na avaliação, pelo facto dos critérios de avaliação existentes no inquérito não se ajustarem à tipologia de estágio.

TABELA 30 – SÍNTESE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES NO RELATÓRIO ANUAL DE CURSO (RAC), NAS LICENCIATURAS (2021/2022)

Itens	L_CBL	L_DTN	L_FM	L_FC	L_FT	L_IMRT	L_OPT	L_OCV	L_SA
Avaliação positiva (maior ou igual a 4)	29	27	33	13	28	27	20	20	37
Avaliação média (igual de 3)	7	3	1	10	3	11	3	4	0
Avaliação negativa (menor de 3)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº de UC consideradas no RAC	36	30	34	23	31	38	23	24	37

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

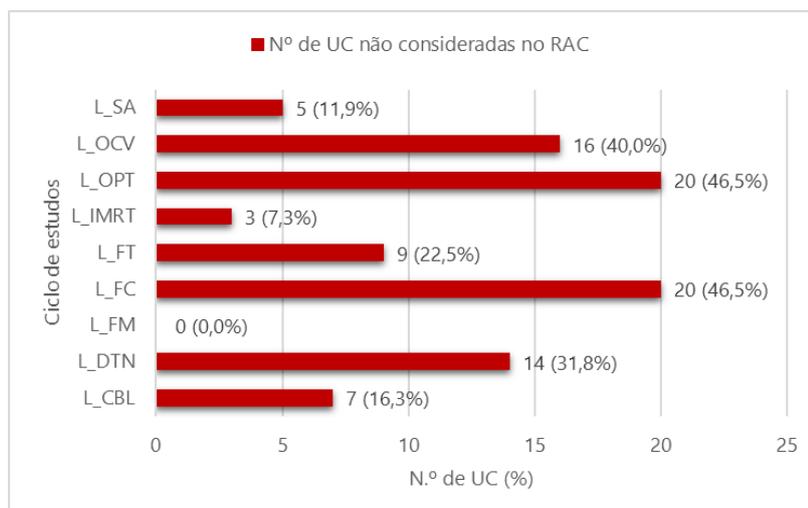


GRÁFICO 4 – N.º DE UNIDADES CURRICULARES NÃO CONSIDERADAS NO RELATÓRIO ANUAL DE CURSO NAS LICENCIATURAS (2021/2022)

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

## 2.3.2. 2º CICLO DE ESTUDOS

Na análise da perceção dos estudantes em relação ao funcionamento das Unidades Curriculares do mestrado que frequentam e com base nos diversos itens avaliados (Tabela 31 e Tabela 32 ), no 1º semestre os mestrados apresentam respostas médias iguais ou superiores a 53% no ponto 4 na escala de 1 a 5 e no 2º semestre seis dos sete mestrados apresentam respostas medias iguais ou superiores a 50% no ponto 4 na escala de 1 a 5.

TABELA 31– RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS MESTRADOS PELOS ESTUDANTES, 1º SEMESTRE (2021/2022)

1º Semestre	M_FM	M_FT	M_GATEs	M_RATEs	M_SHT	M_TCL	M_TMS
Itens	>=4 UC's						
A minha motivação para a UC	100%	61%	80%	81%	100%	82%	100%
A minha prestação global na UC	100%	68%	69%	76%	100%	71%	100%
Relação entre o nº total de ECTS (créditos) e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC	0%	35%	61%	71%	100%	67%	100%
Ligação com outras unidades curriculares do curso	0%	55%	73%	66%	100%	75%	50%
Contributo para aquisição de competências associadas ao curso	0%	49%	65%	61%	100%	76%	100%
Qualidade dos documentos e material de disponibilizado	0%	59%	63%	68%	100%	71%	50%
Coordenação entre a componente teórica e prática	0%	43%	60%	58%	75%	64%	50%
Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC	0%	55%	67%	76%	100%	80%	50%
Metodologias de avaliação da UC	0%	51%	58%	75%	100%	73%	50%
Funcionamento global da UC	0%	54%	65%	75%	100%	76%	100%
<b>Média</b>	<b>20%</b>	<b>53%</b>	<b>66%</b>	<b>71%</b>	<b>98%</b>	<b>73%</b>	<b>75%</b>

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

TABELA 32 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS MESTRADOS PELOS ESTUDANTES, 2º SEMESTRE (2021/2022)

2º Semestre	M_FM	M_FT	M_GATEs	M_RATEs	M_SHT	M_TCL	M_TMS
Itens	>=4 UC's						
A minha motivação para a UC	67%	81%	89%	72%	100%	81%	
A minha prestação global na UC	67%	79%	91%	52%	100%	86%	
Relação entre o nº total de ECTS (créditos) e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC	33%	59%	76%	72%	100%	62%	
Ligação com outras unidades curriculares do curso	0%	74%	87%	64%	100%	57%	
Contributo para aquisição de competências associadas ao curso	0%	66%	89%	68%	0%	68%	

Qualidade dos documentos e material de disponibilizado	0%	66%	83%	76%	100%	59%	
Coordenação entre a componente teórica e prática	0%	52%	91%	60%	0%	43%	
Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC	0%	64%	87%	80%	0%	70%	
Metodologias de avaliação da UC	33%	69%	89%	84%	0%	70%	
Funcionamento global da UC	0%	66%	91%	76%	0%	73%	
<b>Média</b>	<b>20%</b>	<b>67%</b>	<b>87%</b>	<b>70%</b>	<b>50%</b>	<b>72%</b>	

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

Na análise da percepção dos estudantes em relação aos Docentes que lecionam no mestrado que frequentam e com base nos diversos itens avaliados (Tabela 33 e Tabela 34), em ambos os semestres, todos os docentes apresentam respostas medias superiores a 67% no ponto 4 na escala de 1 a 5.

TABELA 33 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS DOCENTES DOS MESTRADOS PELOS ESTUDANTES, 1º SEMESTRE (2021/2022)

1º Semestre		M_FT	M_GATeS	M_RATeS	M_TCL
Itens	>=4 docentes				
Pontualidade do docente	79%	84%	82%	73%	
Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso	61%	70%	63%	66%	
Cumprimento das regras de avaliação definidas	61%	79%	80%	67%	
Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula	64%	66%	64%	65%	
Qualidade dos documentos e materiais disponibilizados	62%	63%	53%	60%	
Adequação dos métodos de avaliação	51%	65%	66%	62%	
Domínio dos conteúdos programáticos	74%	71%	87%	71%	
Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas	58%	63%	69%	50%	
Capacidade para motivar os alunos	55%	63%	54%	57%	
Qualidade geral da atuação do docente	64%	68%	69%	64%	
Grau de exigência do docente	65%	75%	64%	67%	
<b>Média</b>	<b>63%</b>	<b>70%</b>	<b>68%</b>	<b>64%</b>	

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

TABELA 34 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS DOCENTES DOS MESTRADOS PELOS ESTUDANTES, 2º SEMESTRE (2021/2022)

2º Semestre	M_FT	M_GATeS	M_RATeS	M_TCL
Itens	>=4 docentes	>=4 docentes	>=4 docentes	>=4 docentes
Pontualidade do docente	60%	89%	67%	77%
Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso	55%	79%	67%	72%
Cumprimento das regras de avaliação definidas	60%	88%	73%	68%
Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula	52%	82%	64%	68%
Qualidade dos documentos e materiais disponibilizados	49%	79%	73%	62%
Adequação dos métodos de avaliação	48%	83%	76%	62%
Domínio dos conteúdos programáticos	59%	80%	73%	74%
Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas	51%	87%	58%	59%
Capacidade para motivar os alunos	52%	81%	56%	65%
Qualidade geral da atuação do docente	55%	85%	64%	70%
Grau de exigência do docente	57%	87%	67%	72%
<b>Média</b>	<b>54%</b>	<b>84%</b>	<b>67%</b>	<b>68%</b>

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

Considerando os Relatórios Anuais de Curso (RAC) dos mestrados, avaliou-se as opiniões e situações reportadas por quem lecionou a Unidade Curricular, os mestrados apresentam respostas médias superiores a 4 ponto na escala de 1 a 5 (TABELA 35).

TABELA 35 – SÍNTESE DOS RESULTADOS DA APRECIÇÃO GLOBAL DAS UC PELOS RESPONSÁVEIS DAS UNIDADES CURRICULARES, NOS MESTRADOS (2021/2022)

Itens	M_FT	M_GATeS	M_RATeS	M_TCL
Os programas/objetivos da UC foram cumpridos	5,00	5,00	5,00	5,00
Os meios disponibilizados foram adequados	4,50	4,50	4,25	4,56
O número de alunos por turma foi adequado ao desenvolvimento da UC	4,25	4,67	4,25	4,67
O horário estabelecido foi o adequado	4,13	4,58	4,50	4,67
A preparação anterior dos alunos foi adequada	3,63	4,58	3,63	3,44
O processo de avaliação foi adequado ao tipo de ensino e objetivos da UC	4,63	5,00	4,75	4,78
<b>Média</b>	<b>4,36</b>	<b>4,72</b>	<b>4,40</b>	<b>4,52</b>

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

O item “A preparação anterior dos alunos foi adequada” é o que apresenta médias de resposta na ordem dos 3,63 ponto na escala de 1 a 5, facto que se deve à diversidade da formação de base dos candidatos.

Das 37 Unidades Curriculares dos mestrados avaliadas, não existem Unidade Curriculares com avaliação negativa e mais de 91% das Unidades Curriculares apresentam uma avaliação positiva (maior ou igual a 4) (TABELA 36).

TABELA 36 – SÍNTESE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES NO RELATÓRIO ANUAL DE CURSO (RAC), NOS MESTRADOS (2021/2022)

	M_FT	M_GATEs	M_RATEs	M_TCL
Avaliação positiva (maior ou igual a 4)	6	12	7	9
Avaliação média (igual de 3)	2	0	1	0
Avaliação negativa (menor de 3)	0	0	0	0
<b>Média</b>	<b>2,7</b>	<b>4</b>	<b>2,7</b>	<b>3</b>
Nº de UC consideradas no RAC	8	12	8	9

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

### 3. A EMPREGABILIDADE

Anualmente a ESTeSL ausculta os seus estudantes diplomados sobre o processo de inserção no mercado de trabalho.

Apesar de no ano letivo 2021/2022 se ter verificado uma participação baixa por parte dos Estudantes Diplomados (15,5%), a maioria indicou ter começado a trabalhar em menos de um ano após terminar os seus estudos (70,9%) e na área de estudo concluída na ESTeSL (80,6%).

Refira-se, no âmbito dos dados divulgados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, que as taxas de desemprego apuradas para os diplomados das licenciaturas da ESTeSL, no período de referência, situam-se entre 0% para os licenciados em Farmácia e 4,3% para os licenciados em Dietética e Nutrição (TABELA 37).

TABELA 37-TAXA DE DESEMPREGO DOS DIPLOMADOS, POR CURSO, 2021

1º Ciclo	Curso	Área de Formação
Ciências Biomédicas Laboratoriais	0,7%	2,2%
Dietética e Nutrição	4,3%	4,5%
Farmácia	0,4%	2,1%
Fisiologia Clínica	1,4%	2,2%
Fisioterapia	1,7%	4,5%
Imagem Médica e Radioterapia	0,7%	2,2%
Ortótica e Ciências da Visão	0,0%	2,2%
Ortoprotésia	2,0%	2,2%
Saúde Ambiental	4,0%	6,5%

Fonte: Relatório de Atividades ESTeSL 2022

É também de referir que as taxas de desemprego dos diplomados da ESTeSL continuam a situar-se abaixo das taxas das respetivas áreas de educação e formação.

#### 3.1. SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E DOS PONTOS FRACOS

##### PONTOS FORTES

- 1) Elevada empregabilidade dos diplomados da ESTeSL;
- 2) A existência de plataforma informática COMQUEST para avaliar a satisfação dos parceiros.

##### PONTOS FRACOS

- 1) Fragilidades ao nível da recolha e análise de informação sobre a empregabilidade dos diplomados da ESTeSL;
- 2) Baixa participação dos estudantes diplomados e das entidades empregadoras na avaliação do processo de inserção no mercado de trabalho.

#### 3.2. PLANO DE AÇÃO

- 1) Reestruturação do sistema de recolha e análise de informação sobre a empregabilidade dos diplomados da ESTeSL;

- 2) Reflexão sobre estratégias para aumentar a adesão das entidades empregadoras aos questionários da avaliação sobre os estudantes diplomados pela ESTeSL;
- 3) Garantia da atualização, por parte dos Serviços Académicos, dos contactos dos Diplomados, na base de dados do SIGES, para envio do questionário sobre o processo de inserção no mercado de trabalho.
- 4) Criação de um grupo de trabalho para acompanhar e monitorizar a empregabilidade e o percurso profissional dos diplomados da ESTeSL

## **4. ANÁLISE SWOT**

### **4.1. PONTOS FORTES**

- 1) Competências adquiridas pelos estudantes;
- 2) Renovação da acreditação dos ciclos de estudo em funcionamento ocorrida em 2022;
- 3) Elevada empregabilidade dos diplomados da ESTeSL;
- 4) Qualificação e atualização do corpo docente; (Relatório 2018/19);
- 5) Aumento substancial da produção científica e do número de projetos, financiados e não financiados;
- 6) Avaliação positiva do funcionamento dos serviços da ESTeSL, por estudantes, docentes e não docentes;
- 7) Avaliação positiva das condições de trabalho (espaços e acessos a meios informáticos);
- 8) Existência de ferramentas informáticas (COMQUEST, MobilidadeNet, Netq@, RucNeT, RacNet) que permitem a automatização de processos (candidaturas do estudante internacional e avaliação da satisfação dos clientes e partes interessadas).

### **4.2. PONTOS FRACOS**

- 1) Horários dos estudantes;
- 2) Baixa adesão aos inquéritos de satisfação por parte dos estudantes e entidades empregadoras;
- 3) Número insuficiente de colaboradores não docentes;
- 4) Fraco investimento na formação dos funcionários não docentes e na progressão de carreira;
- 5) Qualidade dos serviços de Bar e Refeitório;
- 6) Serviços de higiene e limpeza das instalações, serviços de vigilância e segurança;
- 7) Existência de problemas no funcionamento das ferramentas informáticas (COMQUEST, MobilidadeNet, Netq@, RucNeT, RacNet) e lacunas no respetivo Suporte Informático.

### **4.3. OPORTUNIDADES**

- 1) Certificação do SIGQ-IPL, pela A3ES;
- 2) Transição digital em curso;
- 3) Possibilidade de recrutamento de colaboradores não docentes;
- 4) Melhoria da qualificação do corpo docente;
- 5) Verbas PRR para incremento do sucesso escolar

#### **4.4. CONSTRANGIMENTOS**

- 1) Redução do financiamento proveniente do orçamento geral do estado;
- 2) Redução do valor das propinas para os cursos de 1º ciclo;
- 3) Dificuldades legais na progressão de carreiras do pessoal docente e do pessoal não docente;

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ESTeSL é uma instituição reconhecida pela qualidade da formação que ministra, pela elevada empregabilidade dos seus Diplomados e por deter um corpo docente qualificado e especializado.

Apesar da Comunidade ESTeSL avaliar positivamente o funcionamento dos seus Serviços e das condições de trabalho, os horários letivos continuam a constituir o item avaliado de forma negativa pelos estudantes e a limpeza e higiene das instalações, bem como a progressão na carreira do pessoal não docente constituem itens avaliados negativamente pelos não docentes. Estes resultados evidenciam a necessidade de continuar a desenvolver esforços para que os horários de adequem às necessidades e expectativas dos estudantes. Sendo a ESTeSL uma unidade orgânica do IPL é necessário que o IPL defina uma política de recursos humanos que integre a progressão na carreira dos não docentes

A produção científica dos docentes, com destaque para as publicações em revistas científicas indexadas na *Scopus* e na *Web of Science*, manteve o seu percurso de crescimento, sobretudo dos investigadores integrados e colaboradores do Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia. O incremento do financiamento externo da investigação tem sido determinante para os resultados obtidos, dos quais destacamos o número de projetos submetidos a financiamento.

Ao nível da internacionalização, a recuperação pós-pandemia do desempenho no que se refere à mobilidade de estudantes e docentes tem sido lenta. As mobilidades *incoming* e *outgoing* estão em crescimento, contudo é necessário um investimento junto dos estudantes no sentido de divulgar as oportunidades criadas pelos programas de mobilidade. Simultaneamente, a instituição deve refletir de forma séria sobre o lançamento de oferta formativa em língua inglesa.

Tal como em anos anteriores, e apesar de um ligeiro crescimento, a taxa de participação nos inquéritos mantém-se abaixo do desejável Este fenómeno é, sobretudo, evidente na população estudantil

Também, em alinhamento com a tendência observada no último ano, é urgente reforçar o corpo de pessoal não docente. A presidência da ESTeSL tudo tem feito para inverter esta realidade, no entanto, todas as contratações, mesmo para substituir colaboradores que saem da ESTeSL, carecem de autorização do Sr. Presidente do IPL. O procedimento adotado tem originado graves constrangimentos no funcionamento da Escola, sendo de destacar o empenho e compromisso para com o serviço dos funcionário não docentes que, em situações de carência de recursos humanos, têm mantido a escola a funcionar.

Por último, estamos cientes da necessidade de manter o investimento no reforço da cultura institucional de garantia da qualidade para melhorar o planeamento e a monitorização das atividades da ESTeSL.

## 6. REFERENCIAIS

1. POLÍTICA PARA A GARANTIA DA QUALIDADE					
<b>REFERENCIAL 1</b> - Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade: A instituição consolidou uma cultura de qualidade, apoiada numa política e em objetivos de qualidade formalmente definidos e publicamente disponíveis.					
REFERENCIAIS	INEXISTENTE (1)	DESENVOLVIMENTO PARCIAL (2)	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL (3)	TOTALMENTE DESENVOLVIDO (4)	COMENTÁRIOS
1.1. Estratégia institucional para a qualidade e padrões de qualidade.		X			
1.2. Organização do sistema de garantia de qualidade.		X			
1.3. Indicação das responsabilidades dos diferentes órgãos e articulação entre os órgãos de gestão da qualidade e os órgãos de governação da UO.		X			
1.4. Manual da qualidade adotado pela instituição ou documento(s) equivalente(s) sobre a política institucional para a qualidade.		X			
1.5. Envolvimento dos estudantes no processo de garantia da qualidade.		X			
1.6. Envolvimento dos parceiros no processo de garantia da qualidade.		X			
1.7. Mecanismos efetivos de implementação, monitorização e revisão da política de qualidade.		X			
1.8. Política de comunicação da avaliação da qualidade.		X			
1.9. Procedimentos que garantem que nos processos de tomada de decisão os resultados obtidos na avaliação da qualidade são considerados para estabelecerem estratégias de melhoria dos serviços prestados.		X			
1.10. Análise SWOT do sistema interno de garantia da qualidade, visto na sua globalidade.		X			
1.11. Utilização de um sistema formal de gestão de qualidade (EFQM, CAF, outro) no SIGQ.	X				
1.12. Definição de mecanismos para combate à fraude académica.			X		
1.13. Definição de mecanismos para combate à intolerância e discriminação.	X				

## 2. GARANTIA DA QUALIDADE NOS PROCESSOS NUCLEARES DA MISSÃO INSTITUCIONAL

**REFERENCIAL 2** - *Conceção e aprovação da oferta formativa: A instituição dispõe de processos para a conceção e aprovação da sua oferta formativa, garantindo que os cursos ministrados são concebidos e estruturados de modo a que possam atingir os objetivos fixados, designadamente os objetivos de aprendizagem. A habilitação e a qualificação alcançadas em cada curso, bem como o correspondente nível nos quadros nacional e europeu de qualificações no ensino superior, são claramente especificados e publicitados.*

REFERENCIAIS	INEXISTENTE (1)	DESENVOLVIMENTO PARCIAL (2)	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL (3)	TOTALMENTE DESENVOLVIDO (4)	COMENTÁRIOS
2.1. Coerência do portfolio dos cursos da Unidade Orgânica.				X	
2.2. Coerência e funcionalidade dos sistemas de gestão dos cursos.			X		
2.3. Definição institucional e formal de procedimentos e critérios para organizar, informar e decidir sobre os processos de criação, de modificação, de suspensão ou de extinção de cursos (conducentes ou não a grau).				X	
2.4. Identificação dos órgãos e partes interessadas internas e externas envolvidos nos procedimentos e critérios para organizar, informar e decidir sobre os processos de criação, de modificação, de suspensão ou de extinção de cursos.				X	
2.5. Definição do objetivo e conteúdo do curso.				X	
2.6. Definição das competências a adquirir e resultados da aprendizagem, incluindo oportunidades de experiência profissional na área de formação devidamente estruturadas, quando aplicável.				X	
2.7. Definição de objetivos explícitos de aprendizagem, incluindo a carga expectável de trabalho dos estudantes, expressa em ECTS.				X	
2.8. Sistema de recolha e análise de informação, incluindo o feedback proveniente de alumni, entidades empregadoras e outros parceiros externos relevantes, para servir de base à tomada de decisões quanto à manutenção, atualização ou renovação da oferta formativa.				X	
2.9. Processos de monitorização do curso.				X	
2.10. Procedimentos para a revisão periódica regular dos cursos (com participação de especialistas externos).			X		
2.11. Procedimentos para assegurar a implementação das melhorias definidas a partir do processo de revisão.				X	

2.12. Formas de envolvimento de parceiros na medição, análise e melhoria dos resultados.			X		
2.13. Definição e aplicação de indicadores de monitorização da empregabilidade dos ciclos de estudos e evolução profissional dos diplomados.		X			
2.14. Definição e publicitação da habilitação e qualificação obtidas em cada curso, bem como da correspondência aos níveis nos quadros nacional e europeu de qualificações no Ensino Superior.				X	
2.15. Promoção de atividades de investigação e de inovação para estudantes.				X	

**REFERENCIAL 3** - Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante: A instituição adota os procedimentos mais adequados a assegurar que o ensino é ministrado de modo a favorecer um papel ativo do estudante na criação do processo de aprendizagem, bem como processos de avaliação dos estudantes que sejam consonantes com essa abordagem.

REFERENCIAIS	INEXISTENTE (1)	DESENVOLVIMENTO PARCIAL (2)	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL (3)	TOTALMENTE DESENVOLVIDO (4)	COMENTÁRIOS
3.1. Explicitação dos objetivos de aprendizagem e dos conceitos nucleares a adquirir nas unidades curriculares.				X	
3.2. Adaptação dos diferentes métodos de ensino e aprendizagem em conformidade com as necessidades dos estudantes e com os objetivos da aprendizagem.				X	
3.3. Divulgação dos objetivos de aprendizagem e dos conceitos nucleares a adquirir nas unidades curriculares.			X		
3.4. Explicitação das formas de avaliação das aprendizagens e da programação das atividades ao longo da lecionação, com particular atenção ao esforço do trabalho do estudante.				X	
3.5. Divulgação das formas de avaliação das aprendizagens e da programação das atividades ao longo da lecionação, com particular atenção ao esforço do trabalho do estudante.		X			
3.6. Explicitação dos materiais de trabalho disponíveis para os estudantes.				X	
3.7. Divulgação dos materiais de trabalho disponíveis para os estudantes.				X	
3.8. Procedimentos para monitorizar, avaliar e melhorar os processos e resultados do ensino e aprendizagem, garantindo o envolvimento dos estudantes, docentes e outras partes interessadas relevantes.				X	
3.9. Rigor do regime de avaliação - aplicação consistente dos critérios, regulamentos e procedimentos previamente definidos e publicitados, incluindo a possibilidade de recurso por parte dos estudantes.				X	
3.10. Mecanismos que garantam que a avaliação é efetuada de acordo com critérios, normas e procedimentos previamente definidos e publicitados.				X	
3.11. Mecanismos de apoio social e de acompanhamento psicológico dos estudantes e sua monitorização.		X			
3.12. Qualidade do ambiente de aprendizagem (espírito equipa pessoal docente, boa relação professor/aluno).				X	
3.13. Serviços de aconselhamento aos estudantes.			X		
3.14. Mecanismos para lidar com reclamações e/ou sugestões dos estudantes.			X		

<b>REFERENCIAL 4 - Admissão de estudantes, progressão, reconhecimento e certificação: A instituição está dotada de regulamentos devidamente aprovados e publicitados cobrindo todas as fases do ciclo de estudos do estudante na instituição (e. g. a admissão do estudante, a progressão, o reconhecimento e a certificação), que aplica de forma consistente.</b>					
<b>REFERENCIAIS</b>	<b>INEXISTENTE (1)</b>	<b>DESENVOLVIMENTO PARCIAL (2)</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL (3)</b>	<b>TOTALMENTE DESENVOLVIDO (4)</b>	<b>COMENTÁRIOS</b>
4.1. Procedimentos de admissão dos estudantes (seleção e recrutamento), através dos diferentes concursos e regimes de acesso e ingresso no Ensino Superior.				X	
4.2. Definição de diretrizes e regulamentos respeitantes à organização do ensino e à atividade dos estudantes.				X	
4.3. Definição e aplicação de critérios no âmbito do acompanhamento e monitorização do progresso dos estudantes no seu percurso académico (sucesso escolar).				X	
4.4. Procedimentos de creditação de formação e de reconhecimento de qualificações, formais e não-formais, definidos, aprovados e publicitados pela Instituição.				X	
4.5. Emissão do Suplemento ao Diploma, bem como de outros documentos certificadores de formação adquirida na Instituição, nos termos legais em vigor.				X	

**REFERENCIAL 5** - Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos: A instituição promove a monitorização e a revisão periódica dos seus cursos, de modo a assegurar que alcançam os objetivos para eles fixados e dão resposta às necessidades dos estudantes e da sociedade. As revisões efetuadas conduzem à melhoria contínua do curso e as ações planeadas ou executadas em resultado desse processo são comunicadas a todos os interessados.

REFERENCIAIS	INEXISTENTE (1)	DESENVOLVIMENTO PARCIAL (2)	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL (3)	TOTALMENTE DESENVOLVIDO (4)	COMENTÁRIOS
5.1. Procedimentos de monitorização, avaliação e revisão de conteúdos programáticos, verificando a coerência com a investigação mais recente no respetivo domínio disciplinar.			X		
5.2. Adequação dos conteúdos programáticos e dos objetivos de aprendizagem às novas necessidades da sociedade e do mercado de trabalho.			X		
5.3. Procedimentos de avaliação e monitorização da adequabilidade da carga de trabalho dos estudantes aos objetivos do curso e respetiva revisão e adequação.				X	
5.4. Procedimentos de avaliação e monitorização dos resultados dos ciclos de estudos através das taxas de progressão e de conclusão dos estudantes.				X	
5.5. Procedimentos de avaliação e monitorização das expectativas, necessidades e satisfação dos estudantes em relação aos respetivos cursos.				X	
5.6. Procedimentos de avaliação e monitorização do ambiente de aprendizagem e serviços de apoio aos estudantes e sua adequabilidade às necessidades dos cursos.				X	

**REFERENCIAL 6** - *Investigação e desenvolvimento/Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível: A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a atividade científica, tecnológica, artística e de desenvolvimento profissional de alto nível adequada à sua missão institucional.*

<b>REFERENCIAIS</b>	<b>INEXISTENTE (1)</b>	<b>DESENVOLVIMENTO PARCIAL (2)</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL (3)</b>	<b>TOTALMENTE DESENVOLVIDO (4)</b>	<b>COMENTÁRIOS</b>
<b>6.1.</b> Procedimentos e critérios para a criação e extinção e gestão de unidades de investigação e de unidades de interface, captação de financiamentos, incentivos à produção científica, etc.			X		
<b>6.2.</b> Procedimentos e critérios para a gestão de unidades de investigação e de unidades de interface, captação de financiamentos, incentivos à produção científica, etc.			X		
<b>6.3.</b> Mecanismos de articulação entre ensino, investigação e criação artística, nomeadamente ao nível do contacto dos estudantes com a investigação ou criação artística, desde os primeiros anos da licenciatura.			X		
<b>6.4.</b> Tempo atribuído à investigação, ao desenvolvimento ou à criação de objetos artísticos.		X			
<b>6.5.</b> Avaliação efetiva da atividade de investigação e desenvolvimento ou de criação artística.			X		
<b>6.6.</b> Estratégias de captação de financiamento para atividades de investigação e desenvolvimento ou artísticas.			X		
<b>6.7.</b> Resultados na área da investigação e desenvolvimento ou da criação artística.			X		
<b>6.8.</b> Mecanismos de monitorização e avaliação dos recursos humanos e materiais afetos à investigação e ao desenvolvimento ou à criação artística.		X			

**REFERENCIAL 7** - Colaboração interinstitucional e com a comunidade: A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a colaboração interinstitucional e com a comunidade, nomeadamente quanto ao seu contributo para o desenvolvimento regional e nacional.

REFERENCIAIS	INEXISTENTE (1)	DESENVOLVIMENTO PARCIAL (2)	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL (3)	TOTALMENTE DESENVOLVIDO (4)	COMENTÁRIOS
7.1. Política de colaboração interinstitucional ao nível académico.			X		
7.2. Política de colaboração com a sociedade civil: empresas, autarquias, etc., incluindo a prestação de serviços ao exterior.				X	
7.3. Participação em projetos de cariz profissional, científico, cultural, desportivo e artístico e parcerias, nacionais ou internacionais.				X	
7.4. Estratégia de captação de receitas próprias através da atividade desenvolvida.			X		

<b>REFERENCIAL 8 - Internacionalização: A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar as suas atividades de cooperação internacional.</b>					
<b>REFERENCIAIS</b>	<b>INEXISTENTE (1)</b>	<b>DESENVOLVIMENTO PARCIAL (2)</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL (3)</b>	<b>TOTALMENTE DESENVOLVIDO (4)</b>	<b>COMENTÁRIOS</b>
<b>8.1.</b> Estratégia, políticas e recursos atribuídos à internacionalização da instituição.			X		
<b>8.2.</b> Participação em redes internacionais de formação e educação.			X		
<b>8.3.</b> Estratégia de participação em programas de mobilidade de estudantes.			X		
<b>8.4.</b> Estratégia de participação em programas de mobilidade de docentes.			X		
<b>8.5.</b> Estratégia de participação em programas de mobilidade de pessoal não docente.			X		
<b>8.6.</b> Parcerias internacionais ligadas ao mercado de trabalho.		X			
<b>8.7.</b> Participação e coordenação de atividades internacionais de educação e formação.		X			
<b>8.8.</b> Participação e coordenação de projetos internacionais de investigação.			X		
<b>8.9.</b> Procedimentos de regulação, monitorização, avaliação e melhoria dos processos de mobilidade de estudantes, docentes e funcionários.			X		
<b>8.10.</b> Promoção, monitorização e divulgação das atividades de índole internacional.			X		

3. GARANTIA DA QUALIDADE NA GESTÃO DOS RECURSOS E SERVIÇOS DE APOIO					
<b>REFERENCIAL 9</b> - Recursos humanos: A instituição conta com mecanismos apropriados, aplicados de forma justa e transparente, para assegurar que o recrutamento, gestão e formação do seu pessoal docente e pessoal não-docente se efetua com as devidas garantias de qualificação e competência para que possam cumprir com eficiência as funções que lhes são próprias.					
REFERENCIAIS	INEXISTENTE (1)	DESENVOLVIMENTO PARCIAL (2)	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL (3)	TOTALMENTE DESENVOLVIDO (4)	COMENTÁRIOS
9.1. Mecanismos claros de recrutamento.				X	
9.2. Mecanismos de monitorização de necessidades de pessoal docente.				X	
9.3. Mecanismos de monitorização das necessidades do pessoal não docente.				X	
9.4. Procedimentos que permitam assegurar a qualificação do pessoal não docente às necessidades da UO.			X		
9.5. Procedimentos que permitam assegurar as competências e a qualificação do pessoal docente às necessidades da UO.		X			
9.6. Mecanismos de avaliação e monitorização do desempenho do pessoal docente.				X	
9.7. Mecanismos de avaliação e monitorização do desempenho do pessoal não-docente.				X	
9.8. Mecanismos de recolha e análise de informações acerca do desenvolvimento e do reconhecimento do mérito profissional do pessoal docente.				X	
9.9. Mecanismos de recolha e análise de informações acerca do desenvolvimento profissional do pessoal não docente.				X	
9.10. Incentivo à ligação entre a educação e investigação.		X			
9.11. Encorajar a inovação nos métodos de ensino e o uso de novas tecnologias.			X		

**REFERENCIAL 10** - Recursos materiais e serviços: A instituição está dotada de mecanismos que lhe permitem planejar, gerir e melhorar os serviços e recursos materiais com vista ao desenvolvimento adequado das aprendizagens dos estudantes e demais atividades científico-pedagógicas.

REFERENCIAIS	INEXISTENTE (1)	DESENVOLVIMENTO PARCIAL (2)	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL (3)	TOTALMENTE DESENVOLVIDO (4)	COMENTÁRIOS
10.1. Adequação das instalações (auditórios, salas de aula, laboratórios, estúdios – estudantes portadores de deficiência).			X		
10.2. Adequação do material científico, material de laboratório, material técnico.			X		
10.3. Disponibilização e adequação de equipamentos TIC e respetivo software.			X		
10.4. Adequação e qualidade dos serviços de biblioteca.			X		
10.5. Disponibilização e adequação de serviços de bar e cantina.			X		
10.6. Mecanismos de monitorização, revisão e melhoria da eficácia dos serviços de apoio aos estudantes.			X		

## 4. GESTÃO E PUBLICITAÇÃO DA INFORMAÇÃO

**REFERENCIAL 11** - Gestão da informação: A instituição está dotada de mecanismos que permitem garantir a recolha, análise e utilização dos resultados e de outra informação relevante para a gestão eficaz dos cursos e demais atividades.

REFERENCIAIS	INEXISTENTE (1)	DESENVOLVIMENTO PARCIAL (2)	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL (3)	TOTALMENTE DESENVOLVIDO (4)	COMENTÁRIOS
11.1. Processos implementados de recolha de informação acerca das necessidades, expectativas e satisfação de todas as partes interessadas (qualidade das formações e serviços prestados).				X	
11.2. Sistemas de recolha de informação sobre os resultados dos estudantes (taxas de sucesso).				X	
11.3. Sistemas de recolha de informação sobre a inserção laboral dos profissionais (empregabilidade dos diplomados).		X			
11.4. Sistemas de recolha de informação sobre a satisfação dos estudantes com os seus cursos.				X	
11.5. Sistemas de recolha de informação sobre a eficácia dos docentes.				X	
11.6. Sistemas de recolha de informação sobre o perfil da população estudantil.				X	
11.7. Sistemas de recolha de informação sobre os recursos de aprendizagem disponíveis e os seus custos.				X	
11.8. Sistemas de recolha de informação sobre a satisfação dos parceiros externos (protocolos estágio, empresas).			X		
11.9. Promover as formas de envolvimento das partes interessadas, designadamente estudantes e pessoal docente e não-docente, na aferição, análise e melhoria dos resultados.		X			

**REFERENCIAL 12 - Informação pública:** A instituição está dotada de mecanismos que permitem a publicação periódica de informação clara, precisa, objetiva, atualizada, imparcial e facilmente acessível acerca das atividades que desenvolve.

REFERENCIAIS	INEXISTENTE (1)	DESENVOLVIMENTO PARCIAL (2)	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL (3)	TOTALMENTE DESENVOLVIDO (4)	COMENTÁRIOS
12.1. Divulgação pública sobre o funcionamento da instituição (missão, objetivos, estatutos, regulamentos, unidades orgânicas constituintes).				X	
12.2. Divulgação pública da oferta formativa, objetivos de aprendizagem, qualificações conferidas, perspectiva empregabilidade dos cursos, metodologias de ensino e avaliação, oportunidades de mobilidade, critérios de seleção estudantes.				X	
12.3. Divulgação de cada curso e respectivas UC, incluindo currículos, ECTS, carga horária, docente responsável, docentes que a lecionam, distribuição nos semestre/ano letivos, forma de avaliação, material de apoio aos alunos (slides, exemplos de testes com correção, trabalhos, projetos), bibliografia.		X			
12.4. Publicação de informação estatística atual, imparcial e objetiva, acerca dos cursos, graus, diplomas e outras atividades, nomeadamente monitorização do trajeto dos diplomados a nível da empregabilidade.		X			
12.5. Divulgação pública do plano de atividades e do relatório de atividades e contas da instituição.				X	
12.6. Divulgação dos serviços de apoio social aos estudantes.				X	
12.7. Publicação dos resultados de processos de avaliação e acreditação dos ciclos de estudos e dos resultados da avaliação da instituição.				X	
12.8. Divulgação pública dos resultados da avaliação dos sistemas de qualidade, incluindo o dos inquéritos realizados.		X			
12.9. Divulgação pública da: Situação contratual e de qualificação do pessoal docente; políticas de acesso e orientação dos estudantes; direitos e deveres dos estudantes; mecanismos para lidar com reclamações e sugestões.		X			

## 5. AVALIAÇÃO EXTERNA PERIÓDICA

**REFERENCIAL 13** - *Carácter cíclico da garantia externa da qualidade: A instituição submete-se a processos de avaliação externa periódica, em linha com os Padrões e Orientações Europeus para o Ensino Superior (ESG).*

REFERENCIAIS	INEXISTENTE (1)	DESENVOLVIMENTO PARCIAL (2)	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL (3)	TOTALMENTE DESENVOLVIDO (4)	COMENTÁRIOS
<b>13.1.</b> Efetuar a avaliação institucional periódica a realizar em conformidade com os requisitos do quadro legislativo nacional aplicável ao Ensino Superior e à sua avaliação, no âmbito da certificação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade.				X	
<b>13.2.</b> Efetuar a avaliação dos ciclos de estudos conferentes de grau em conformidade com os requisitos do quadro legislativo nacional aplicável ao Ensino superior.				X	
<b>13.3.</b> Efetuar a avaliação institucional realizada em conformidade com os requisitos do quadro legislativo nacional aplicável ao Ensino Superior e à sua avaliação, no âmbito do seu desempenho global e das suas Unidades Orgânicas.				X	

## 7. ANEXOS

### ANEXO 01 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES, DOCENTES E NÃO DOCENTES (2021/22)

TABELA Nº 01 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DA ESTeSL PELOS ESTUDANTES (2021/22)

Itens avaliados pelos Estudantes	1	2	3	4	5	NS/NR	Média
<b>ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CURSO</b>							
Plano de estudos do curso	10	29	127	272	53	1419	3,71
Carga horária global do curso	20	72	154	194	51	1419	3,42
Organização do horário	63	113	168	106	40	1420	2,95
Preparação técnica que o curso dá	11	19	101	258	98	1423	3,90
Competências teóricas/técnicas (e artísticas) atribuídas pelo curso	8	14	82	294	90	1422	3,96
Competências práticas atribuídas pelo curso	17	28	104	244	97	1420	3,81
Articulação entre as diferentes disciplinas do curso	12	38	151	235	58	1416	3,61
Coordenação do curso pelo seu responsável (diretor, coordenador)	19	48	126	201	84	1432	3,69
Qualidade geral do curso	10	9	108	280	85	1418	3,89
<b>INSTALAÇÕES E SERVIÇOS</b>							
Instalações e serviços da UO	12	45	144	228	55	1426	3,63
Disponibilidade de locais para estudar e trabalhar	22	77	128	169	75	1439	3,57
Facilidade no acesso e uso de equipamentos	24	64	133	165	54	1470	3,68
Adequação e qualidade dos serviços académicos	15	39	112	220	65	1459	3,85
Adequação e qualidade dos serviços de Biblioteca e hemeroteca	7	21	93	187	84	1518	4,28
Adequação e qualidade dos serviços de Bar e Refeitório	30	73	125	165	60	1457	3,58

TABELA Nº 02 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DA ESTeSL PELOS DOCENTES (2021/22)

Itens avaliados pelos Docentes	1	2	3	4	5	NS/NR	Média
<b>ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO</b>							
Enquadramento no contexto nacional	0	1	9	72	99	227	4,55
Enquadramento no contexto internacional	0	3	25	60	72	248	4,52
Adequação às necessidades sociais e/ou de mercado	0	2	16	87	77	226	4,36
Regime de frequência praticado	0	0	24	100	58	226	4,24
Regime de avaliação praticado	0	4	25	103	53	223	4,13
Monitorização e coordenação do funcionamento do curso	1	5	22	87	67	226	4,23
<b>PLANO DE ESTUDOS</b>							
Explicitação dos objetivos do curso e das competências a adquirir pelos estudantes	0	6	12	88	74	228	4,36
Organização das unidades curriculares tendo em conta os objetivos do curso	0	7	29	101	38	233	4,11
Distribuição dos ECTS pelas diferentes unidades curriculares do curso	0	1	23	100	45	239	4,31
Número de ECTS da unidade curricular que ministra	0	2	12	99	67	228	4,35
<b>PERFIL DOS ESTUDANTES</b>							
Preparação académica manifestada no início da frequência da sua unidade curricular	1	28	89	59	12	219	3,28
Motivação e aplicação dos estudantes nas tarefas de aprendizagem	4	16	75	71	22	220	3,50
Qualidade dos elementos de avaliação apresentados pelos estudantes	1	5	79	87	15	221	3,61
<b>ASPETOS GERAIS RELATIVOS ÀS CONDIÇÕES DE TRABALHO, CLIMA E APOIO INSTITUCIONAL</b>							
Condições de trabalho docente	8	4	31	104	35	226	3,93
Espírito de equipa entre os docentes do curso	5	6	48	71	45	233	3,99
Qualidade das relações humanas entre os docentes do departamento/área científica	3	9	33	86	39	238	4,07
Apoio institucional	11	6	52	82	23	234	3,77

Apoio dos órgãos de gestão na resolução de problemas pessoais e profissionais	3	13	45	86	25	236	3,88
Apoio dos órgãos de gestão na progressão da carreira e desenvolvimento pessoal	18	30	37	68	11	244	3,51
Disponibilidade de materiais e recursos pedagógicos (documentais, laboratoriais, informáticos)	3	27	56	73	21	228	3,55
Adequação dos espaços físicos de lecionação	3	12	48	85	38	222	3,8
Qualidade dos espaços pessoais de trabalho	3	8	37	86	35	239	4,06
Acessibilidade a áreas virtuais de trabalho (ex. site institucional, plataforma moodle, etc.)	1	6	14	103	61	223	4,21
Utilidade das reuniões de trabalho	2	13	67	62	22	242	3,82
Articulação interdisciplinar entre o corpo docente	6	16	54	78	24	230	3,69
Carga e estrutura horária de serviço docente	10	23	40	75	32	228	3,65
Clima e ambiente de trabalho	9	10	48	71	46	224	3,78

Tendo em conta o modo como percebe genericamente a sua profissão enquanto docente no ensino superior politécnico, qual o seu grau de satisfação?	3,91
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------

TABELA Nº 03 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DA ESTeSL PELOS NÃO DOCENTES (2021/22)

Itens avaliados pelos Funcionários não docentes	1	2	3	4	5	NS/NR	Média
<b>AMBIENTE DE TRABALHO</b>							
Estabilidade no trabalho	1	1	8	12	6	9	3,75
Apoio do superior hierárquico para a realização das suas funções	0	4	5	12	7	9	3,79
Ambiente de trabalho em equipa	0	0	9	8	11	9	4,07
Grau de autonomia no exercício de funções	1	2	8	13	4	9	3,61
Reconhecimento do trabalho realizado	3	4	9	9	2	10	3,21
Adequação das instalações às tarefas a desempenhar	0	3	11	12	2	9	3,46
Acesso a meios informáticos	1	4	8	10	5	9	3,50
Acesso à informação necessária ao desempenho de funções	1	3	8	12	4	9	3,54
Adequação da formação recebida às funções que desempenha	4	7	7	8	2	9	2,89
<b>APOIO INSTITUCIONAL</b>							
Apoio dos órgãos de gestão na resolução de problemas pessoais (horários, dispensas, etc.)	2	2	9	11	3	10	3,5
Apoio dos órgãos de gestão na resolução de problemas profissionais	5	4	9	7	1	11	3,04
Apoio dos órgãos de gestão na progressão na carreira e desenvolvimento pessoal	9	5	6	3	3	11	2,71
<b>COMPONENTE RELACIONAL</b>							
Qualidade das relações humanas entre colegas	0	0	9	13	5	10	3,85
Relacionamento com a chefia direta	0	2	5	16	5	9	3,86
Relacionamento com os docentes	0	0	9	12	6	10	3,89
Relacionamento com os estudantes	0	0	7	9	7	14	4,36
Grau de satisfação relativamente às funções desempenhadas	2	4	2	16	4	9	3,57
<b>CONDIÇÕES GERAIS</b>							
Qual a sua opinião sobre o local onde pode fazer as suas refeições na ESTeSL	9	6	10	3	0	9	2,25
Qual a sua opinião sobre as instalações de bar existentes na ESTeSL	3	11	8	4	1	10	2,71
Qual a sua opinião sobre os serviços de higiene e limpeza das instalações em geral	8	7	10	2	0	10	2,36
Qual a sua opinião sobre os serviços de vigilância e de segurança existentes	1	3	8	15	1	9	3,43
O seu horário é compatível e adequado ao dos transportes públicos que utiliza diariamente	0	1	6	13	1	16	4,19

Tendo em conta o modo como percebe genericamente a sua profissão enquanto funcionário não docente no ensino superior politécnico, qual o seu grau de satisfação?	3
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---

**ANEXO 02** — RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES EM RELAÇÃO AO FUNCIONAMENTO DOS CURSOS E DOCENTES (2021/2022)

**A) RESUMO DOS RESULTADOS: MÉDIAS DAS UC DAS LICENCIATURAS E MESTRADOS E DOS DOCENTES**

**2021/2022 - 1º Semestre**

Total de questionários gerados = 9067

Total de questionários preenchidos = 3376

Taxa de resposta = 37,2%

RESUMO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CURSOS E DOCENTES DAS LICENCIATURAS (ESTESL 2021/22-1º SEMESTRE)

Cursos da Licenciatura da ESTeSL	Média Unidades Curriculares	Média docentes	>=4 UC's	>=4 docentes
	1ºS	1ºS	1ºS	1ºS
Ciências Biomédicas Laboratoriais	3,79	4,04	65%	63%
Dietética e Nutrição	3,68	4,14	59%	64%
Farmácia	3,58	4,14	59%	69%
Fisiologia Clínica	3,74	4,16	59%	66%
Fisioterapia	4,02	4,37	72%	75%
Imagem Médica e Radioterapia	3,72	4,03	63%	65%
Ortoprotesia	3,74	4,22	65%	69%
Ortótica e Ciências da Visão	3,88	4,21	67%	71%
Saúde Ambiental	3,63	4,00	59%	62%
<i>Média</i>	3,75	4,11	63%	66%

RESUMO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CURSOS E DOCENTES DOS MESTRADO (ESTESL 2021/22 – 1º SEMESTRE)

Cursos da Mestrado da ESTeSL	Média Unidades Curriculares	Média docentes	>=4 UC's	>=4 docentes
	1ºS	1ºS	1ºS	1ºS
Fisioterapia	3,42	4,05	53%	63%
Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde	3,77	4,39	66%	70%
Radiações Aplicadas às Tecnologias da Saúde	4,01	3,92	71%	68%
Tecnologias Clínico-Laboratoriais	3,97	4,14	73%	64%
<i>Média</i>	3,76	4,16	65%	66%

**2021/2022 - 2º Semestre**

Total de questionários gerados = 9082

Total de questionários preenchidos = 2540

Taxa de resposta = 27,9%

RESUMO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CURSOS E DOCENTES DAS LICENCIATURAS  
(ESTeSL 2021/22-2º SEMESTRE)

Cursos da Licenciatura da ESTeSL	Média Unidades Curriculares	Média docentes	>=4 UC's	>=4 docentes
	2ºS	2ºS	2ºS	2ºS
Ciências Biomédicas Laboratoriais	3,79	4,04	65%	67%
Dietética e Nutrição	3,49	3,83	51%	50%
Farmácia	3,75	4,03	63%	64%
Fisiologia Clínica	3,76	4,03	64%	66%
Fisioterapia	4,03	4,31	71%	71%
Imagem Médica e Radioterapia	3,82	4,10	66%	70%
Ortoprotesia	3,89	4,20	68%	69%
Ortóptica e Ciências da Visão	3,88	4,16	68%	74%
Saúde Ambiental	3,71	4,07	63%	70%
<i>Média</i>	3,78	4,06	64%	66%

RESUMO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CURSOS E DOCENTES DOS MESTRADO  
(ESTeSL 2021/22-2º SEMESTRE)

Cursos da Mestrado da ESTeSL	Média Unidades Curriculares	Média docentes	>=4 UC's	>=4 docentes
	2ºS	2ºS	2ºS	2ºS
Fisioterapia	4,08	4,44	67%	54%
Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde	4,45	4,66	87%	84%
Radiações Aplicadas às Tecnologias da Saúde	3,98	4,52	70%	67%
Tecnologias Clínico-Laboratoriais	3,81	4,25	67%	68%
<i>Média</i>	4,08	4,42	72%	64%

**B) AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES EM RELAÇÃO AO FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES CURRICULARES DOS CURSOS DE LICENCIATURA E MESTRADO E DOS RESPECTIVOS DOCENTES (2021/2022)**

**2021/2022 - 1º Semestre**

Total de questionários gerados = 9067

Total de questionários preenchidos = 3376

Taxa de resposta = 37,2%

**TABELA Nº 01 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES EM RELAÇÃO ÀS UNIDADES CURRICULARES E AOS DOCENTES DOS CURSOS DE LICENCIATURA (2021-2022)**

<b>Itens avaliados pelos Estudantes</b>	<b>Nº respostas</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NS/NR</b>	<b>Média UC</b>
<b>UNIDADES CURRICULARES DO CURSO</b>								
A minha motivação para a UC	3090	205	327	869	1137	516	36	3,47
A minha prestação global na UC	3090	112	196	960	1381	382	59	3,57
Relação entre o nº total de ECTS (créditos) e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC	3090	113	245	646	1236	670	180	3,72
Ligação com outras unidades curriculares do curso	3090	159	220	623	1086	954	48	3,81
Contributo para aquisição de competências associadas ao curso	3090	155	240	571	1046	1031	47	3,84
Qualidade dos documentos e material de disponibilizado	3090	229	279	631	1039	843	69	3,66
Coordenação entre a componente teórica e prática	3090	136	177	489	899	943	446	3,88
Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC	3090	111	145	520	1167	1022	125	3,96
Metodologias de avaliação da UC	3090	175	177	559	1160	967	52	3,84
Funcionamento global da UC	3090	137	178	652	1311	765	47	3,79
							<i>Média</i>	3,76
<b>DOCENTES</b>								
Pontualidade do docente	6960	76	150	516	1739	3500	979	4,41
Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso	6960	174	220	778	2126	2677	985	4,16
Cumprimento das regras de avaliação definidas	6960	116	113	503	1774	3439	1015	4,40
Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula	6960	264	367	1005	1884	2480	960	3,99
Qualidade dos documentos e materiais disponibilizados	6960	297	364	1008	2037	2177	1077	3,92
Adequação dos métodos de avaliação	6960	222	219	799	2245	2439	1036	4,09
Domínio dos conteúdos programáticos	6960	101	104	492	1687	3580	996	4,43
Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas	6960	228	254	750	1654	2323	1751	4,07
Capacidade para motivar os alunos	6960	453	610	1286	1760	1827	1024	3,66
Qualidade geral da atuação do docente	6960	196	260	988	2372	2187	957	4,02
Grau de exigência do docente	6960	134	178	903	2551	2091	1103	4,07
							<i>Média</i>	4,11

TABELA Nº 02 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES EM RELAÇÃO ÀS UNIDADES CURRICULARES E AOS DOCENTES DOS CURSOS DE MESTRADO (2021-2022-1º SEMESTRE)

<b>Itens avaliados pelos Estudantes</b>	<b>Nº respostas</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NS/NR</b>	<b>Média UC</b>
<b>UNIDADES CURRICULARES DO CURSO</b>								
A minha motivação para a UC	286	11	15	42	81	135	2	4,11
A minha prestação global na UC	286	8	8	63	139	65	3	3,87
Relação entre o nº total de ECTS (créditos) e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC	286	17	38	52	93	72	14	3,61
Ligação com outras unidades curriculares do curso	286	20	29	44	101	90	2	3,75
Contributo para aquisição de competências associadas ao curso	286	22	24	61	79	99	1	3,73
Qualidade dos documentos e material de disponibilizado	286	16	25	57	93	91	4	3,77
Coordenação entre a componente teórica e prática	286	24	38	42	85	73	24	3,55
Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC	286	18	26	40	101	94	7	3,81
Metodologias de avaliação da UC	286	21	33	49	83	96	4	3,71
Funcionamento global da UC	286	19	32	42	108	82	3	3,71
							<i>Média</i>	3,76
<b>DOCENTES</b>								
Pontualidade do docente	970	6	10	25	153	616	160	4,68
Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso	970	28	23	124	292	344	159	4,11
Cumprimento das regras de avaliação definidas	970	20	18	75	289	398	170	4,28
Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula	970	19	43	121	295	332	160	4,08
Qualidade dos documentos e materiais disponibilizados	970	31	51	141	290	295	162	3,95
Adequação dos métodos de avaliação	970	49	58	105	289	298	171	3,91
Domínio dos conteúdos programáticos	970	9	18	66	259	456	162	4,40
Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas	970	21	46	90	252	318	243	4,10
Capacidade para motivar os alunos	970	32	51	160	280	284	163	3,91
Qualidade geral da atuação do docente	970	10	36	125	313	326	160	4,12
Grau de exigência do docente	970	19	17	95	297	366	176	4,23
							<i>Média</i>	4,16

**2021/2022 - 2º Semestre**

Total de questionários gerados = 9082

Total de questionários preenchidos = 2540

Taxa de resposta = 27,9%

**TABELA Nº 03 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES EM RELAÇÃO ÀS UNIDADES CURRICULARES E DOCENTES DOS CURSOS DE LICENCIATURA (2021-2022)**

<b>Itens avaliados pelos Estudantes</b>	<b>Nº respostas</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NS/NR</b>	<b>Média UC</b>
<b>UNIDADES CURRICULARES DO CURSO</b>								
A minha motivação para a UC	2370	155	206	644	836	486	43	3,56
A minha prestação global na UC	2370	54	138	717	1058	315	88	3,63
Relação entre o nº total de ECTS (créditos) e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC	2370	101	172	458	937	579	123	3,77
Ligação com outras unidades curriculares do curso	2370	138	199	424	744	799	66	3,81
Contributo para aquisição de competências associadas ao curso	2370	134	168	398	711	892	67	3,89
Qualidade dos documentos e material de disponibilizado	2370	177	192	485	815	634	67	3,67
Coordenação entre a componente teórica e prática	2370	107	146	370	733	750	264	3,89
Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC	2370	84	101	379	904	809	93	3,99
Metodologias de avaliação da UC	2370	130	157	411	883	727	62	3,83
Funcionamento global da UC	2370	84	143	499	1003	577	64	3,80
							<i>Média</i>	<b>3,78</b>
<b>DOCENTES</b>								
Pontualidade do docente	5096	125	149	482	1315	2399	626	4,28
Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso	5096	158	192	586	1466	2073	621	4,14
Cumprimento das regras de avaliação definidas	5096	124	130	401	1353	2457	631	4,32
Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula	5096	246	243	738	1439	1808	622	3,97
Qualidade dos documentos e materiais disponibilizados	5096	278	312	761	1478	1578	689	3,85
Adequação dos métodos de avaliação	5096	194	238	668	1537	1805	654	4,02
Domínio dos conteúdos programáticos	5096	110	101	394	1242	2633	616	4,38
Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas	5096	222	232	561	1114	1620	1347	3,98
Capacidade para motivar os alunos	5096	413	401	953	1291	1360	678	3,63
Qualidade geral da atuação do docente	5096	191	212	735	1731	1631	596	3,98
Grau de exigência do docente	5096	140	133	623	1802	1704	694	4,09
							<i>Média</i>	<b>4,06</b>

TABELA Nº 04 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES EM RELAÇÃO ÀS UNIDADES CURRICULARES E DOCENTES DOS CURSOS DE MESTRADO (2021-2022)

<b>Itens avaliados pelos Estudantes</b>	<b>Nº respostas</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NS/NR</b>	<b>Média UC</b>
<b>UNIDADES CURRICULARES DO CURSO</b>								
A minha motivação para a UC	170	2	6	18	49	90	5	4,33
A minha prestação global na UC	170	0	4	20	65	71	10	4,27
Relação entre o nº total de ECTS (créditos) e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC	170	1	15	36	57	55	6	3,91
Ligação com outras unidades curriculares do curso	170	6	13	25	55	66	5	3,98
Contributo para aquisição de competências associadas ao curso	170	4	19	19	44	77	7	4,05
Qualidade dos documentos e material de disponibilizado	170	5	15	23	41	77	9	4,06
Coordenação entre a componente teórica e prática	170	4	16	35	38	65	12	3,91
Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC	170	6	7	27	48	75	7	4,10
Metodologias de avaliação da UC	170	2	9	24	54	75	6	4,16
Funcionamento global da UC	170	3	11	23	61	65	7	4,07
							<i>Média</i>	<b>4,08</b>
<b>DOCENTES</b>								
Pontualidade do docente	625	7	12	17	88	350	151	4,61
Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso	625	5	15	48	114	292	151	4,42
Cumprimento das regras de avaliação definidas	625	4	7	23	106	316	169	4,59
Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula	625	6	12	65	118	273	151	4,35
Qualidade dos documentos e materiais disponibilizados	625	7	26	69	102	270	151	4,27
Adequação dos métodos de avaliação	625	4	23	53	108	266	171	4,34
Domínio dos conteúdos programáticos	625	4	15	30	118	307	151	4,50
Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas	625	8	11	30	102	269	205	4,46
Capacidade para motivar os alunos	625	10	19	61	117	261	157	4,28
Qualidade geral da atuação do docente	625	4	12	52	139	267	151	4,38
Grau de exigência do docente	625	4	9	34	136	282	160	4,47
							<i>Média</i>	<b>4,42</b>

**ANEXO 02** — RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS DOCENTES EM RELAÇÃO AO FUNCIONAMENTO DOS CURSOS DE LICENCIATURA E MESTRADO (2021/2022)

**2021/2022 -**

Total de questionários gerados = 222 + 219

Total de questionários preenchidos = 194 + 191

Taxa de resposta = 87,3%

**TABELA Nº 05 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS DOCENTES EM RELAÇÃO AOS CURSOS DE LICENCIATURA (2021-2022)**

Itens avaliados pelos Docentes	Cursos de Licenciatura									
	CBL	DTN	FM	FC	FT	IMRT	OPT	ORTCV	SA	Média
Os programas/objetivos da UC foram cumpridos	4,84	4,87	4,97	4,74	4,97	4,82	4,87	4,92	4,86	4,87
Os meios disponibilizados foram adequados	4,03	4,13	4,47	4,09	4,52	4,18	4,22	4,50	4,59	4,30
O número de alunos por turma foi adequado ao desenvolvimento da UC	4,14	4,23	4,24	3,35	4,39	3,53	4,61	4,17	4,73	4,15
O horário estabelecido foi o adequado	4,46	4,47	4,35	4,04	4,23	4,16	4,52	4,46	4,68	4,37
A preparação anterior dos alunos foi adequada	3,51	3,73	3,82	3,57	4,10	3,34	3,78	4,00	3,49	3,70
O processo de avaliação foi adequado ao tipo de ensino e objetivos da UC	4,86	4,67	4,94	4,43	4,74	4,45	4,70	4,63	4,70	4,68

**TABELA Nº 06 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS DOCENTES EM RELAÇÃO AOS CURSOS DE MESTRADO (2021-2022)**

Itens avaliados pelos Docentes	Cursos de Mestrado						
	TCL	SHT	TMS	RATeS	FT	GATeS	Média
Os programas/objetivos da UC foram cumpridos	--	5	5	5		5	5
Os meios disponibilizados foram adequados	--	4,5	4,5	4,25		4,56	4,45
O número de alunos por turma foi adequado ao desenvolvimento da UC	--	4,25	4,67	4,25		4,67	4,46
O horário estabelecido foi o adequado	--	4,13	4,58	4,5		4,67	4,47
A preparação anterior dos alunos foi adequada	--	3,63	4,58	3,63		3,44	3,82
O processo de avaliação foi adequado ao tipo de ensino e objetivos da UC		4,63	5	4,75		4,78	4,79

